DIRECTOR: SAMUEL DUARTE
GERENTE: CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —::— Parahyba
Rua Duque de Caxias

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 28 de outubro de 1934 | NUMERO 242

A commissão de Piscicultura do Nordeste

Acha-se nesta capital o scientista allemão, professor Linz que vem cooperar com o dr. Rodolpho von Ihering — Ligeira palestra sôbre os trabalhos daquelle departamento federal

A convite da Commissão Technica de Piscicultura do Nordeste acaba de chegar a este Estado o scientista allemão dr. F. Linz, do Instituto de Hydrobiologia de Plon, docente da Universidade de Kiel, e que em breve iniciará seus estudos correlatos com os problemas da piscicultura.

Visitando o distincto cavalheiro, tivemos occasião de ouvil-o a respeito da orientação que dará aos seus trabalhos. Disse-nos o sr. dr. Linz:

— Ha cerca de 20 ou 30 annos a piscicultura moderna tomou rumos differentes das directrizes até então em vigor. Agora estuda-se o peixe do ponto de vista de sua biologia e do ambiente em que vive. Está estabelecido que ao querer fazer piscicultura racional é preciso tomar isto em consideração, tanto na criação propriamente dita, como com relação á pesca em aguas livres. Assim como em agricultura não se póde cultivar qualquer planta em todos os terrenos, tambem é preciso que o peixe que se quer criar seja adequado á agua em que se o pretende collocar; em outras palavras: é essencial que o peixe encontre condições adequadas á sua vida. Basta este exemplo para argumentar a relação existente entre o peixe e as aguas por elle habitadas.

Foi por isto, com todo acerto que a Commissão de Piscicultura, creada pelo sr. dr. José Americo de Almeida, quando ministro da Viação, começou os trabalhos pelo exame systematico e basico das aguas nordestinas, em especial dos açudes.

Ha quasi um anno o hydrobiologista norte-americano, dr. Stillman Wright se occupa deste problema, estudando principalmente o caracter physico e chimico dos açudes.

A mim cabe agora a parte biologica, na qual serei auxiliado pelo meu assistente dr. H. Séoli.

A Limnologia, dentro da qual cabe minha actuação, interessa-me grandemente pela zona em que irei trabalhar, pois que nada se sabe ainda a respeito das aguas de semelhante região arida, de temperatura tropical, ao passo que outras regiões já foram bastante estudadas.

Na qualidade de secretario geral da Associação Internacional de Limnologia tive occasião de me externar no setimo congresso dessa associação a respeito da visita que pretendia fazer ao Nordeste brasileiro e a este proposito logo me foram feitos numerosos pedidos para que colligisse toda sorte de especimens tanto zoologicos como botanicos e geologicos. Demonstra isto quanto é vivo o interesse em nosso ambiente europeu pelos assumptos desta região brasileira. Por outro lado parece-me certo que tanto a Commissão de Piscicultura como a propria Inspectoria de Obras contra as Seccas tem tudo a lucrar com esta cooperação. E' por todos os motivos louvavel serem os trabalhos de combate ao flagello das seccas norteado por este proposito de basear a orientação em estudos preliminares, desta forma consegue-se tirar o proveito maximo do trabalho dos technicos em beneficio deste grande pais que é o Brasil.

Ainda ao finalizar a palestra com o dr. Linz, tivemos occasião de lhe perguntar qual sua impressão da primeira visita que fez á nossa capital.

Faz-me a cidade de João Pessôa uma impressão agradavel; devo dizer mesmo que ella é attrahente.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Recebemos, da Directoria dessa agremiação, com pedido de publicação a seguinte nota:

"A Directoria actual desta Sociedade, fiel ás normas que até hoje tem mantido, se esquiva de publicar notas sobre o occorrido em suas sessões, perdendo, portanto, caracter official, qualquer publicação feita na imprensa leiga, áquelle respeito.

As communicações de ordem scientifica e o resumo dos trabalhos das sessões sómente são officialmente divulgados na Revista **Medicina**, orgão da Sociedade".

JORNALISTA RIBEIRO GONÇALVES

Após varios dias de demora nesta capital onde se encontrava a serviço do tradicional diario paraense, a **Folha do Norte**, viaja para Natal o jornalista Luiz Ribeiro Gonçalves, do corpo redacional daquelle jornal.

Periodista agil, reporter moderno, alliando essas qualidades ás de cavalheiro de fino tratamento, Ribeiro Gonçalves deixa nesta cidade solidas amizades nos meios da imprensa conterranca.

NOTAS DE PALACIO

A Caixa Escolar "Solon de Lucena", do povoado de Arara communicou ao sr. Interventor Federal o recebimento da quantia de quinhentos mil réis, proveniente do auxilio do Estado á referida instituição.

O PLEITO DE 14

Devido a alguns enganos havidos na contagem que procedemos dos votos para deputados federaes e estaduaes, de accordo com os mappas fornecidos pelo Tribunal Eleitoral, sómente na proxima terça-feira é-nos possivel dar a publico os referidos resultados parciaes, devidamente rectificados.

"CORREIO DA MANHÃ"

Circulará na proxima terça-feira, com vasto serviço informativo, o nosso vibrante confrade "Correio da Manhã", que, por motivos superiores, não tem apparecido nestes ultimos dias.

O velho matutino pessoense terá a collaboração de novos elementos intellectuaes do nosso meio.

O futuro govêrno do Estado

E' inteiramente destituida de fundamento a malevola versão que vem tendo curso em alguns meios suspeitos desta capital, de que o dr. José Americo de Almeida pretende candidatar-se ao governo do Estado em substituição ao dr. Argemiro de Figueirêdo.

As deshonestidades imputadas ao fiscal de jogos

RIO, 26 (Nacional) — Retardado — "O Jornal" publica hoje, o seguinte editorial: "O caso que está mais fundamente impressionando a opinião publica, é, sem duvida alguma, o da fiscalização do jogo no Districto Federal, em que está verificado o desvio de rendas, sendo accusado publicamente o sr. Fernando Pinto, director daquelle serviço e o deputado Amaral Peixoto, um dos proceres mais em evidencia do Partido Autonomista, de que é presidente o dr. Pedro Ernesto. Tão procedente se revelou a denuncia e tão devidamente comprovada, que o interventor do Districto Federal, não hesitou em dispensar o responsavel das suas funcções. Mas além de director daquelle departamento, que exercicia em commissão, o sr. Fernando Pinto occupava um outro de muito maior responsabilidade como inspector da Fazenda Nacional, impossibilitado, pois, de dirigir a fiscalização do jogo, depois desse rumoroso escandalo que pesa sobre seus hombros. O sr. Fernando Pinto continúa entretanto a manejar directamente na Fazenda Publica, em cargo effectivo, a despeito da sua deshonestidade, comprovada naquella denuncia.

Aquelle matutino accrescenta que o referido funccionario dispõe de padrinho tão poderoso ao qual o sr. Pedro Ernesto não tem coragem de desgostar. (A União).

"ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA"

REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO DELIBERATIVO

No edificio desta folha teve lugar hontem, ás 20 horas, mais uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa, a qual fôra convocada para tratar de assumptos de immediata solução.

Com a presença do numero regulamentar de membros, o 1.º secretario, sr. Raul de Góes, occupando a presidencia, iniciou a sessão, indo para o seu logar o 2.º secretario, sr. Wilson Madruga, que foi substituido pelo sr. Virgilio Cordeiro.

Foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada com ligeira rectificação.

O expediente constou da leitura de um telegramma enviado á aggremiação parahybana pela sua congenere de Pernambuco.

Em seguida, o presidente declara que pretendia consultar a casa sobre o telegramma em apreço, o qual se referia ao caso da fallencia do tradicional orgão nordestino "Diario de Pernambuco".

Nesse comenos, assume a direcção dos trabalhos o presidente, dr. Samuel Duarte, que tem palavras de sympathia á orientação que sempre manteve aquelle diario, constituindo-se uma voz respeitavel dos interesses do nordeste.

Ouvida a casa, esta se pronunciou pela transmissão do seguinte despacho á Associação Pernambucana de Imprensa":

"Agradecendo vossa attenciosa communicação relativa ao caso do "Diario de Pernambuco", a Associação Parahybana de Imprensa faz votos para que o litigio se resolva dentro dos limites do poder judiciario, a que está affecto".

O Conselho assentou medidas relativas á escolha do delegado-eleitor que, no Rio de Janeiro, tomará parte na eleição da representação classista á Camara dos Deputados Federaes.

Em seguida o presidente encerrou a sessão.

Assignaram o livro de presença os seguintes socios: dr. Samuel Duarte, Raul de Góes, Wilson Madruga, por si e pelo consocio Durwal de Albuquerque, Appolonio Britto, Delphino Costa, João Luiz de Moraes, Antonio da Rocha Barretto, Dustan Miranda, José Leal Ramos, Adalberto Ribeiro, Virgilio Cordeiro, Ernani Baptista, Francisco Lustosa Cabral, Mardokéo Nacre e Ascendino Leite.

O jornalista José Leal propoz para socios da Associação Parahybana de Imprensa os nossos confrades Joel Pinto e dr. Sabiniano Maia, desta capital, e os seguintes confrades de Campina Grande: Raymundo Vianna e Luiz Gomes, director e redactor-chefe da "Praça de Campina"; Luiz Gil de Figueirêdo, Euripedes de Oliveira, Pedro de Aragão e Isidro Ayres, directores, redactor-chefe e gerente do "O Rebate"; Arlindo Correia da Silva, director da "A Batalha"; João Alves de Oliveira e J. Ferreira da Silva, director e redactor-secretario da "A Ordem".

Igualmente, o nosso collaborador, sr. Francisco Lustosa, apresentou para socios daquella aggremiação de classe mais os seguintes nomes: Ildefonso Ayres de Castro, redactor-secretario do "O Rebate"; Almeida Barreto e Arlindo Correia, redactor-chefe e Director da "A Ordem"; e Severino Cabral, Antonio Correia Lima, José Lopes de Andrade, Antonio Ferreira de Moraes, Elias de Araujo, Ildefonso Bezerra e Mauro Luna.

A representação de classe

RIO, 26 (Nacional — Retardado) — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral reuniu-se em sessão extraordinaria sob a presidencia do dr. Hermenegildo de Barros. Tomando conhecimento de diversas consultas sobre a eleição da representação profissional, resolveu o seguinte:

1.º — os analphabetos não podem tomar parte nas assembléas geraes para a escolha dos delegados eleitores;

2.º — estão isentos de qualquer onus, custas e sellos os porcessos que se relacionarem com as eleições dos representantes das associações profissionaes;

3.º — é necessaria prova de exercicio da profissão por mais de dois annos para a escolha de delegado eleitor;

4.º — podem votar os estrangeiros que residirem no Brasil ha mais de 20 annos, que forem proprietarios, tiverem filhos ou forem casados com mulher brasileira.

Os debates prolongaram-se até tarde comparecendo todos os juizes. (*A União*)

NOSSO ULTIMO DIA NA PARAHYBA

LUIZ RIBEIRO GONÇALVES,
redactor da "Folha do Norte", do Pará.

Aproveitando os nossos ultimos instantes na acolhedora Parahyba, fomos hontem a Mamanguepe, a antiga cidade do interior parahybano.

Em chegando, procurámos logo o prefeito local, sr. Mario Vianna, que nos recebeu amavelmente, dispensando todas as attenções. Percorremos varios trechos do antigo emporio commercial da Parahyba, visitando em seguida Rio Tinto, pouco distante daquella e onde cerca de 6.000 operarios trabalham satisfeitos nas grandes fabricas de tecidos que os irmãos Lundgrenn alli localizaram, depois de um esforço surprehendente, saneando completmente uma zona antes inhabitavel. Ruas alinhadas com villas operarias, agua encanada, luz eletrica, cinema ao ar livre, radio, clubs de diversões, emfim todo conforto de que se pode dispor nos centros adiantados. Rio Tinto é uma verdadeira cidade, uma população de mais de 14.000 habitantes.

Após o almoço voltámos a Mamanguape, estando por essa occasião em frente ao predio n.º 17 da rua do Imperador, onde em 1859 esteve hospedado o Imperador Pedro II. Si bem que remodelado, apresenta ainda o velho edificio indicios da sua construcção de estylo colonial.

Dahi voltámos á Prefeitura onde Mario Vianna nos disse em rapidas palavras do que pretende levar a effeito na sua administração ha pouco iniciada.

E entre os melhoramentos incluidos no seu excellente plano, resaltam a rêde rodoviaria que será prolongada, a creação de uma Caixa Rural, para emprestimos a pequenos agricultores e a construcção de um hospital. Este ultimo, sem duvida, é um melhoramento de relevante importancia que virá preencher uma necessidade imprescindivel ao municipio, cuja população acorre toda para Mamanguape quando o estado de saude é precario. O hospital será construido por iniciativa de Mario Vianna e outros, contribuindo o municipio com um auxilio apreciavel, dentro de suas possibilidades.

Demorámos mais algum tempo com o edil mamanguapense, estimavel cavalheiro, a quem agradecemos as attenções que nos dispensou e regressámos a João Pessôa, onde chegámos após hora e meia de viagem, o que evidencia a excellencia da estrada.

Sejam as minhas ultimas palavras de despedidas ao povo da Parahyba a cujo acolhimento generoso somos sinceramente gratos, especialmente ao dr. Gratuliano Brito, interventor federal, a Borja Peregrino, prefeito da capital e a José Americo de Almeida, pelas attenções que nos dispensaram durante os 23 dias em que permanecemos na Parahyba, cuja estadia ser-nos-á sempre uma grata recordação.

Por fim os confrades da imprensa, notadamente Matheus de Oliveira, José Leal e Eudes Barros, com quem estivemos mais em contacto, sendo amavelmente attendidos em todas as nossas pretenções.

A todos, emfim, o nosso sincero reconhecimento.

Fornecimento de gêlo para Tambaú

A partir de hoje, communicou-nos a firma Aluisio Gomes & Irmão, iniciará a venda, na praia de Tambaú, a titulo de experiencia, de gêlo fabricado nesta capital.

Caso corresponda essa iniciativa á expectativa daquelles commerciantes será o alludido serviço feito diariamente, até o fim da estação calmosa.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 589, de 27 de outubro de 1934

Altera o quadro de funccionarios da Secção Technica da Directoria de Viação e Obras Publicas creado pelo decreto n.° 245, de 31 de dezembro de 1934.

GRATULIANO DA COSTA BRITO, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica alterado o quadro do pessoal effectivo da Secção Technica da Directoria de Viação e Obras Publicas, que passará a ter a seguinte constituição:

1 — 1.° engenheiro com vencimentos annuaes de 12:000$000
1 — 2.° engenheiro com vencimentos annuaes de 10:000$000
1 — desenhista com vencimentos annuaes de 4:800$000

Art. 2.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas o credito de um conto novecentos e vinte mil réis (1:920$000) supplementar á verba constante do § 7.°, cap. II — do decreto n.° 470 de 30 de dezembro de 1933.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 27 de outubro de 1934, 45 da Proclamação da Republica.

(a) *Gratuliano da Costa Brito*
(a) *Ernesto Geisel*

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Petições:

De Severino Ignacio de Barros, 2.° tenente commissionado da Força Publica Militar do Estado, requerendo a diaria da metade do soldo a que se julga com direito, de accôrdo com o dec. n. 348, de 24-12-932, § unico. — Deferido.

De José Eduardo Bezerra, musico de 2.ª classe da Força Publica Militar do Estado, solicitando reforma. — Indeferido, á vista do laudo de inspecção de saude a que foi submettido o peticionario.

De Laureano de Lima, soldado da 2.ª Cia. de Fuzileiros da Força Publica Militar do Estado, solicitando reforma. — Indeferido, em face do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario.

De Alcides de Lacerda Lima, professor publico do grupo escolar "Antonio Pessôa", solicitando trinta (30) dias de licença, para tratamento de sua saude. — Concedo, com ordenado, na forma da lei.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera, a pedido, o cidadão José Leite de Souza do cargo de 1.° supplente de delegado de policia do districto de Teixeira.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o cidadão José Carneiro de Menezes para exercer o cargo de 1.° supplente de delegado de policia do districto de Teixeira.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 27 de outubro de 1934 — Serviço para o dia 28 (domingo).

Dia á Força, 2.° ten. Renovato Junior.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Albertino Francisco.

Adjuncto de dia, 3.° sgt. Pedro Jassét.

Guarda da Cadeia, 2.° sgt. José Felix e cabo Octacilio Bispo.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Marcionillo.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Rodrigues.

Patrulha da cidade, cabo Sebastião Alves.

Reforço da Alfandega, cabo João Faustino.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao Telephone, soldado João Nunes.

Boletim numero 300 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

I — **Exclusões por deserção:** — Sejam excluidos do estado effectivo da Força e da 4.ª Cia. Isolada, por crime de deserção, os soldados ns. 638, Anizio Ferreira Nunes e 692, Joaquim Rodrigues dos Santos, em virtude de se haverem completado os dias de espera marcados [illegible] constituir-se o referido crime de deserção.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 27 de outubro de 1934 — Serviço para o dia 28 (domingo) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 7.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda fiscal José de Figueirêdo Lima.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda fiscal Francisco Correia e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 109 — 49 e 107.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 28 — 20 e 12.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 44 — 45 — 10 — 38 — 36 — 48 — 37 — 66 — 23 — 93 — 78 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 59 — 100 — 106 — 101 — 21 — 24 — 74 — 71 — 64 — 15 — 104 — 102 — 53 — 91 — 54 — 103 — 69 — 85 — 99 — 97 — 92 — 98 — 28 — 20 — 12 — 19 e 62.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 32 — 75 — 73 — 80 — 120 — 14 — 103 — 17 — 61 — 58 — 16 — 60 — 76 — 46 — 50 — 39 — 21 — 65 — 77 — 26 e 72.

Serviço para o dia 29 (segunda-feira)

Uniforme 2.° (kaki)

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 8.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 6 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 109 — 49 e 107.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 34 — 20 — 12 e 18.

Policiamento do Tribunal de Justiça Eleitoral, guardas ns. 44 — 45 — 10 — 38 — 36 — 48 — 37 — 66 — 23 — 93 — 78 e 114.

Policiamento da capital, guardas ns. 53 — 71 — 24 — 59 — 100 — 97 — 103 — 104 — 85 — 74 — 91 — 64 — 99 — 69 — 102 — 92 — 54 — 15 — 21 — 98 — 101 — 106 — 20 — 12 — 28 — 19 e 49.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 80 — 120 — 14 — 108 — 17 — 61 — 58 — 16 — 60 — 76 — 46 — 50 — 39 — 21 — 65 — 77 — 26 — 72 — 32 — 75 e 73.

Boletim n. 247.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Carros multados:** — Esta Inspectoria convida aos srs. proprietarios e conductores dos carros abaixo a comparecerem á Secção de Vehiculos, a fim de pagarem as multas que lhes foram impostas, por infracção do R.T.F., districto 18 Pb. 742 e 415, districto 14 — 52.

V — **Petições despachadas:** — De Guilherme Silva, chauffeur profissional, requerendo transferencia da placa n. 32 — A — 18-Pb., do auto "Ford" — V-8, registrado nesta Inspectoria no nome de seu progenitor Annunciato Lucas para o de marca auto-plano motor n. 92.555, côr verde. — Pagando novo registro, deferido.

De Cunha & C.ª, requerendo transferencia da barata marca "Ford" placa n. 556 de ex-propriedade do sr. Cezar Cavalcante para a sua. — Como pede.

De Edmundo Forte, tendo alterado a côr de sua barata placa n. 796, requerendo a devida annotação. — Pagando o que de direito, deferido.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 27

Requerimento de:

Osorio Abath. — Como requer.

Julia Freire Henrique de Almêda, junte planta e volte querendo.

Alfredo Justa, mantenho o auto de infracção, reduzindo 50 % do valor da multa.

Nelson R. de Castro. Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Pedro Cosme Ferreira. — Egual despacho.

Lourival Gualberto. — Egual despacho.

Ernestina Gomes de Sant'Anna. — Satisfaça primeiramente as exigencias da D. O. L. P.

Leonardo de Farias. — Faça-se a tributação de accôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Felismina Etelvina de Vasconcellos. — Attendida de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Viterbina da Silva Lima. — Attendida em relação ao imposto predial.

Francisco Archanjo. — Deixo de tomar conhecimento da reclamação por ter sido apresentada fóra do prazo legal.

M. Martins & C.ª. — Faça-se o lançamento de accôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

João Thomé de Arruda. — Egual despacho.

José Maria Tavares. — Egual despacho.

Miguel Marques da Costa. — Egual despacho.

José Felizardo da Silva. — Egual despacho.

Ascendino Nobrega. — Egual despacho.

Francisco Baptista do Nascimento. — Attendido a titulo precario.

Julio Martins da Silva. — Faça-se o lançamento de accôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Alfredo Justa. — Egual despacho.

E. T. Varandas. — Egual despacho.

Manuel Galdino da Silva. — Egual despacho.

Berenice Pessôa de Carvalho. — rectifique-se o lançamento de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

João de Carvalho Costa. — Registre-se a isenção a partir de 1934, inclusive.

A Directoria de Expediente e Fazenda precisa fallar com as seguintes pessôas:

Ignacio de Souza Moraes, João Francisco do Nascimento, Meira de Menezes, Joaquim Pereira do Nascimento, Carmello Ruffo, Francisco Martins de Oliveira, José de Queiroz Baptista, Carlos Gualberto, João da Costa Cabral, Maria Anna dos Santos, Arlindo B. Camboim, Francisca Alves da Silva, Maria Rita Vinagre, Pedro Cyrillo Ferreira Serrano.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de outubro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C| Movimento	260:933$159	50:850$000	311:783$159	109:077$000	202:706$159
Banco Central — C|Movimento	1:991$091		1:991$091		1:991$091
Banco do Brasil C| 10% da Receita	393:656$300	56:500$000	450:156$300	50:850$000	399:306$300
Banco do Estado — C|Movimento n.° 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
	1.156:580$550	107:350$000	1.263:930$550	159:927$000	1.104:003$550

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 26 de outubro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 27 de outubro de 1934

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C|Movimento	202:706$159	91:800$000	294:506$159	57:773$700	236:732$459
Banco Central — C|Movimento	1:991$091		1:991$091		1:991$091
Banco do Brasil — C| 10% da Receita	399:306$300	102:000$000	501:306$300	91:800$000	409:606$300
Banco do Estado — C|Movimento n.° 2	500:000$000		500:000$000		500:000$000
	1.104:003$550	193:800$000	1.297:803$550	149:573$700	1.148:229$850

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de outubro de 1934.

Luiz Franca Sobrinho, chefe da Secção. **Frederico da Gama Cabral**, contractado.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 27 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 26 do corrente		50:971$364
Recebedoria — P conta da renda do dia 26	102:000$000	
Deposito de origem diversa	800$000	
Diversos funccionarios — Abono	474$000	103:274$000
Banco do Brasil C 10% da Receita — Retirado n data	91:800$000	
Banco do Estado — Retirado n data.	57:773$700	149:573$700
		303:819$064

DESPESA

Directoria de Producção — Folha de operarios	1:508$900	
Directoria de V. e O. Publicas — Idem, idem	11:642$100	
Dyonisio Carneiro da Cunha — Conta de transporte	900$000	
Severino Serrano de Andrade — Idem, idem	1:605$000	
Samuel de Britto — Empreitada da Directoria G. de Saúde Publica ..	753$700	
Instituto Serico do Estado — Folha de operarios	461$500	
Francisco Ribeiro Cavalcanti — Serviços da Avenida "E. Pessôa"	5:720$600	
Orlando Henrique de Miranda — Serviços de limpeza de carros	49$100	
J. Eduardo de Hollanda — Fornecimento para O. Publicas	100$000	
Carlos Guimarães — Material para diversas repartições	1:680$900	
João Vicente de Abreu & Cia. — Idem, idem	4:975$000	
Heitor Gusmão & Cia. — Material para a Escola Agricola de Areia ..	25:405$700	
Diversos funccionarios — Abono	5:269$500	60:342$000
Banco do Brasil — Depositado n data — C 10% da Receita	102:000$000	
Banco do Estado — Depositado n data	91:800$000	193:800$000
Saldo para o dia 28		49:677$064
		303:819$064

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de outubro de 1934.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA
EM 27 DE OUTUBRO DE 1934

Saldo do dia 26	11:192$526	
Receita do dia 27	5:999$100	17:191$626
Despesa do dia 27		9:014$500
Saldo para o dia 29		8:177$126
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:613$900	
Em cofre	5:477$226	8:177$126

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 27 de outubro de 1934.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino.

Directoria de Abastecimento

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 27 de outubro de 1934:

Por kilogrammo:		
Carne fresca de boi	1$600	1$800
Carne fresca de caprino	2$400	2$500
Carne fresca de suino	2$300	2$400
Carne fresca de carneiro	2$800	3$000
Carne de sol	2$600	2$800
Carne de xarque	2$200	2$300
Carne de suino salpresa	1$900	2$000
Toucinho	1$900	2$000
Banha	2$600	2$700
Bacalhau	2$500	2$700
Inhame	$350	$400
Queijo de coalho		5$000
Queijo de manteiga		5$000
Assucar crystal		$900
Assucar triturado		$900
Assucar refinado 1.ª		1$000
Assucar refinado 2.ª		$900
Assucar bruto		$700
Arroz	$500	1$000
Café em grãos	1$800	2$000
Por cuia:		
Feijão mulatinho	2$500	3$000
Feijão preto	2$000	2$300
Feijão macassar	2$000	2$200
Fava	2$800	3$000
Farinha	1$000	1$200
Milho		1$000
Batata doce	$600	$800
Batata inglêsa	$600	1$000
Por cento:		
Côcos seccos	20$000	25$000
Laranjas	2$800	4$000

NOTAS POLICIAES

Quadrilha de gatunos

Os investigadores Gonzaga e Travassos descobriram hontem uma quadrilha de menores gatunos que vinham operando na cidade.

Fôram conduzidos á Delegacia de Policia, oito desses menores apanhados em flagrante.

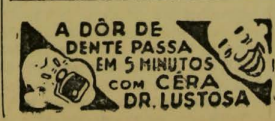
Em poder dos mesmos foi apprehendido roupas de casemira, combinações, uma bolsa, um relogio e outros objectos.

O tenente Motta Silveira mandou reservar os objectos apprehendidos afim de serem entregues aos seus donos, feita a prova de propriedade.

Atropelamento e morte

Em Sapé o menor José Gomes foi atropelado por um caminhão da Emprêsa Exportadora Paulista, resultando partir o craneo, tendo morte immediata.

O delegado Antonio Pontes informou que o desastre occorrera por imprudencia da victima, que fôra morcegar o alludido caminhão.

Foi insturado inquqerito a respeito

AMÔR MODERNO

BERILO NEVES

(Comedia em 3 actos terrestres e 1 epilogo aereo).

Epoca: actualidade.

(A scena representa a praia de Copacabana. As ondas, muito tenues, quebram-se molemente na areia. O oceano está, evidemente, cansado. Ha milhões de annos que faz o mesmo barulho, á margem dos mesmos continentes. Ha um turbilhão de pernas nuas ferindo a alma pudica dos siris. Damas, magrissimas, apunhalam o ar com o seu esqueleto em riste. Outras muito gordas, rolam como barricas de banha, deixando, no ar, um vago cheiro de ranco... Crianças de cabellos côr de ouro brincam, descuidadas, construindo montes, vales e tuneis na areia fina da praia... Vê-se no primeiro plano, arrulhando poeticamente, um casal de namorados).

O poeta — Querida!

Laura — Meu amôr!

— Amas-me?

— Loucamente!

— Para sempre?

— Para a eternidade, querido!

O poeta (suspirando — **Ab eternum, ab eterbum! Deo, gratias!**

(A dama, que não sabe latim, imita-o no suspiro que é mais facil do que a lingua de Cicero. Apertam-se as mãos, nervosamente. Desejariam beijar-se mas ha tanta gente na praia!... Por que a Policia não prohibe os banhos de mar depois das 5 horas da tarde?...)

O poeta — Vamos para casa, Laura?

Laura — Vamos, querido!

— E' pena que não possa tomar um taxi para levar-te até Botafogo. Até agora só vendi 5 exemplares do meu livro de versos. Lembras-te? O titulo é: **Ouro em pó**... Quem me déra o Buick do Carlito! Olha como é lindo o carro d Carlito! Um sonho, de oito cylindros!

(Laura suspira profundamente e nada responde).

**

(Um mes depois. A praia é a mesma. Ha um par no mesmo local, arrulhando. Ella é a Laura. Elle, o Carlito...)

Carlito — Então, querida, é certo que nunca amaste aquelle idiota que escreve para os jornaes?

Laura — Aquelle magricela do Ethereophilo, o homem do **Ouro em pó?** Era só o que faltava, Carlos! Um sujeito atôa, sem eira nem beira! Mamãe tinha pena delle e sempre o convidava para jantar. Mas era só o jantar, querido!...

Carlito — E' certo que me amas, Laura?

Laura — Como nunca amei, nem hei de amar a ninguem, querido! Não sentes que te quero muito, immensamente, para sempre?

(Ha um silencio que embalsama as almas. O momento é propicio aos beijos e ás mentiras de toda especie. Carlos sente-se o homem mais feliz do mundo. Não trocaria a sua felicidade por todo o ouro do Banco da Inglaterra. Entretanto, uma ruga subita enche de sombra a expressão da sua face).

Laura — Que tens, Carlito?

Carlito — O meu carro!

— Aconteceu-lhe algum accidente?

— Não, propriamente não... apenas... tive que o entregar em pagamento, ao Palmeirão. Um usurario, não imaginas! Seria capaz de vender a mãe a peso. Tanto dinheiro e não me dispensou o resto que lhe devia...

(Laura suspira e... cala-se. As mulheres, ás vezes, são de uma discreção a toda prova...)

**

(A praia é a mesma. O céo, tambem... Continúa a comedia).

Laura — Quando nos casamos, querido?

Palmeirão — Para o mes, meu amôr...

Laura — (Abraçando-o num irresistivel transporte amoroso). Como vamos ser felizes, Palmeirão adorado!

Palmeirão — (Estreitando-a de encontro ao peito, onde a carteira, recheada, faz um volume tentador). Sim, sim, Laurita, haveremos de ser muito felizes!

(Nesse momento um avião scinde os ares, roncando, como um enorme besouro de aço. As azas metalicas brilham ao sol e tomam colorações magnificas. Laura olha-o longamente, até que elle desappareça por muito tempo).

Palmeirão — (carinhoso) Em que pensas, querida?

Laura — (como se acordasse de um sonho) Eu? Nem sei...

Palmeirão — (insistindo) Estavas tão absorta!...

Laura — Escuta, querido: quanto custa um avião?

Palmeirão — (surpreso) Que idéa! Um dinheirão, querida! Nem podes imaginar!...

Laura — Custa mais do que um Rolls Royce?...

Palmeirão — Mais, muito mais, mesmo!

(Laura fica olhando o perfil escuro do Pão de Assucar atraz do qual se escondeu o besouro de aço. E cala-se.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa

Remette-nos o sr. José Ramalho secretario-geral desse syndicato, com pedido de publicidade:

"Lista dos socios do S. A. C. registrados na secretaria, para constituirem a Assemblea Geral Extraordinaria de 30 de outubro proximo (terça-feira), que elegerá o delegado eleitor do **Syndicato dos Auxiliares do Commercio** para a eleição classista federal, a realizar-se no Rio de Janeiro, em 19 de fevereiro de 1935.

(Continuação)

Edson Figueirêdo, Humberto Maul, Luiz Alves Correia, Lourival Chaves, Leopoldo Gomes, Lucia Ramos, Luiz Baptista dos Santos, Luiz von Sohsten, Luzimar Teixeira de Oliveira, Luiz Mathias de Figueirêdo, Francisco Alves, Honorato da Silva, Nelson Domingues, Milton Lopes Fernandes, Manuel Bastos Lisbôa, Manuel Augusto de Carvalho Junior, Manuel Correia Vasconcellos, Maria Carmen Leite, Manuel Sobreira, Manuel José de Macedo, Manuel de Almeida Oliveira, Manuel Lima de Mello, Manuel Merencio dos Passos, Manuel Paulo Franco, Manuel Oliveira Lima, Odilon Mello, Orlando de Arroxellas Galvão, Oswaldo Rocha, Oscar Alvares Pinto, Odilon Mello, Octacilio Alves dos Santos, Othoniel Góes de Barros, Orlando Dantas de Mello, Pedro Farias de Sousa, Paulo Dhalia de Mello, Renato Galvão de Sá, Paulino Gomes de Mello, Sdeval da Costa Silva, Sebastião Pires de Vasconcellos, Severino Chrispim da Silva, Severino Dutra, Severino Gomes da Rocha, Vasco de Carvalho Toledo, Victal Cunha, Virgilio C. de Lucena, Tiburcio Baptista da Silva e Ubalda Cavalcante de Albuquerque.

—

Assembléa Geral Extraordinaria — Segunda e ultima convocação — São convidados os socios do **Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa**, que estejam em pleno goso dos seus direitos sociaes a comparecerem na terça-feira, 30 de outubro, ás 19 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, sita á rua Duque de Caxias, 1.º andar, afim de constituirem a Assembléa Geral Extraordinaria que deverá eleger o delegado-eleitor do S. A. C. para a proxima representação classista federal.

João Pessôa, em 28 de outubro de 1934.

José Ramalho, secretario.

Dr. Argemiro de Figueirêdo

Ainda a proposito da indicação do nosso illustre conterraneo dr. Argemiro de Figueirêdo, para a futura presidencia do Estado, recebeu o digno homem publico felicitações por cartas e cartões das seguintes pessoas: Normando Filgueiras, Aurelio Filgueiras e Oscar Netto, desta capital; Cesar Pinheiro de Oliveira Lima, de Parnahyba; Augusto José de Oliveira, de Entroncamento e João Climaco Ximenes, de Campina Grande, assim como os despachos seguintes:

Alagôa de Baixo, 13 — Grande satisfação indicação vosso nome governo nosso Estado hypothecamos solidariedade. São José dos Cordeiros. — **Antonio Rodrigues, Francisco Rodrigues, José Rodrigues, Cicero Rodrigues, Zeferino Rodrigues, José Cosme, Euclydes Barbosa, Manuel Rodrigues, João Rodrigues, Pedro Rodrigues.**

Campina Grande, 11 — Acceite congratulações pela indicação acertada vosso nome para dirigir destino nosso Estado. **Dyonisio e João Marques.**

João Pessôa, 20 — Felicito presado amigo candidatura governador Estado. Cordiaes abraços. — **Vasconcellos.**

Patos, 18 — Acceite presado amigo minhas felicitações victoria nosso partido. Abraços. — **Pedro Firmino.**

João Pessôa, 12 — Maria das Neves Pedrosa congratula-se v. excia. acertada escolha presidente constitucional Estado.

João Pessôa, 13 — Pela indicação vosso nome á presidencia constitucional Estado queira vossa senhoria receber effusivos parabens. **Maria das Neves Moreira**, professora Mandacarú.

NOTICIARIO

Roubaram-lhe uma bicycleta novinha "em folha"

Esteve, hontem, á noite, nesta redacção, o sr. Manuel Quirino dos Santos, residente em Cruz das Armas, que nos communicou ter sido roubado uma sua bicycleta "Opel", placa 70, de 1933 e 1934, logo após que havia adquirida hontem na casa J. Barros & Cia., desta praça.

O sr. Quirino comprára a referida machina para alugal-a, o que o fez a um individuo alto, de côr branca, com traços de estrangeiro.

Passaram-se as horas e nada de apparecer o tal "gallégo" e o sr. Quirino desconfiou e com razão que a sua bicycleta tinha creado azas e virado avião...

Alteração dos horarios dos trens da Great Western

Conforme noticiámos, ha mezes passados, a população de Alagôa Grande enviou um abaixo assignado a alta administração da Great Western no qual solicitava a ida e volta de um trem diario áquella cidade, visando melhorar o commercio da referida praça.

Segundo estamos seguramente informados, agora, vem de ser alterado todos os horarios da Companhia Ingleza, no qual inclue o trem diario pleiteiado pelos habitantes de Alagôa Grande.

O nosso confrade **Jornal do Commercio**, de hontem publicou longa entrevista concedida pelo sr. dr. Odir Dias Costa, chefe do Trafego da referida empreza, pela que vê-se que os trens a partir do mês vindouro, correrão á noite.

Damos a seguir um pequeno resumo da alteração dos horarios: De Cabedello a Recife, a sahida ás segundas, quartas e sextas ás 22 horas chegando as 7 e 22; Recife a Cabedello, sahida nas terças, quintas e domingos ás 20 e 28 chegando ás 5 e 45; Cabedello a Natal, terças, quintas e sabbados, partindo ás 3 e 33 chegando ás 15 horas; Natal a Cabedello, sahida nas terças, quintas e domingos, ás 13 horas chegando ás 00,18 minutos.

Os trens mixtos, conhecidos por "bacurau" avançarão até Campina Grande e até Bananeiras. Com relação ao ramal de Alagôa Grande, fazendo identico avanço o trem de Natal a Nova Cruz, que terá de vir até Guarabira.

Os horarios para esse trens são os seguintes:

De Campina Grande a Cabedello parte ás 4,30 chegando de volta ás 22 horas.

De Bananeiras a Cabedello parte áa 4 horas, chegando de volta ás 22 e 5.

De Alagôa Grande a Cabedello parte ás 6 horas chegando de volta ás 19 e 41.

DESPORTOS

CRUZEIRO FOOT-BALL CLUB "versus" TUITY F. C.

Effectua-se hoje, ás 14 horas, no campo da rua Diogo Velho, o annunciado encontro entre os quadros principaes daquelles conhecidos gremios pebolisticos.

Para esse jogo, o presidente do "Cruzeiro" encarece o comparecimento dos seguintes **foot-ballers**:

1.º QUADRO:
Sete
Bueiro — Augusto
Eduardo — Chorão — Neves
Americo — Everaldo — Garapa — Zezinho — Biquara.

2.º QUADRO
Demercio
Criu — Bau
Raul — Siry — Braz
Aluizio — Gonzaga — Caloêta — Octavio — Blu.

O "AZ" BRASILEIRO DO VOLANTE

IRINEU CORRÊA DÁ SUAS IMPRESSÕES Á U. J. B. — "A MORTE EM CADA CURVA E O ABYSMO EM CADA LADO" — O "ADEUS" DE NINO CRESPI O BRAVO CORREDOR PAULISTA — IRINEU CORREA NOS BRAÇOS DA GLORIA

(**Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO**).

No Hotel Explanada, Irineu Corrêa recebe o representante da U. J. B. no seu vasto apartamento. Na sala, sobre a mesa, cartões de visita de todas as celebridades esportivas de S. Paulo. A palestra, já o sabemos, será entrecortada pelas telephonadas das admiradoras do herói do dia.

— A U. J. B.? Está em sua casa... Sente-se... Já estou acostumado a ver essas taes letras em todos os jornaes do Brasil. Não sabia o que significavam. Um desportista cuida mais dos motores, de volantes, de typos de carro, que de artigos. Mas eu quero bem a imprensa. Ella tem sido demasiadamente carinhosa commigo.

Irineu Corrêa é moço, moreno, sympathico. Viveu longo tempo nos Estados Unidos e adqquiriu habitos "Yankees". E' simples e affavel. Recebe-nos sem a pompa dos heróes que a gloria inebria. Elle, provocado por nós conta:

— Já tomei parte em muitas provas em varios lugares do mundo. No anno passado, minha Bugatti resolveu estourar o motor antes da corrida. Nino Crespi, que sempre foi meu amigo, tambem poude tomar parte nessa corrida. Sua Bugatti tambem resolveu estourar...

— Gostava de Nino?

— Era um amigo bravo e generoso. Sua morte foi uma perda immensa para o esporte brasileiro.

— E que nos diz da sua victoria?

— Foi dura de arrancar. A pista do circuito da Gavea é uma das mais perigosas do mundo. Alli a morte se atocaia em cada curva, pois a estrada corre sobre abysmos e a minima hesitação no volante póde accarretar um queda fatal. Sorteado para partir por ultimo, puz toda a minha alma de desportista nessa carreira. Queria dar ao Brasil a victoria.

Antes de acontecer a terrivel catastrophe de Nino, passei por elle. Elle deu passagem ao meu carro. Fez-me uma saudação com a mão. Era um cumprimento. Era um adeus de despedida? O tragico destino quiz que fosse adeus...

A voz de Irineu Corrêa encheu-se de tristeza.

— Pois por duas vezes fiz a volta da pista sem ver o carro de Nino. Na terceira volta vi. Pensei commigo: "Pobre amigo. Teve que abandonar a corrida". Eu não sabia que lhe acontecera a catastrophe que encheu de luto o esporte nacional...

— E agora? Que pensa fazer?

— Continuar a trabalhar pelo esporte brasileiro. Um corredor não póde contentar-se com uma victoria. Ha um compromisso moral que elle assume para consigo mesmo. E que é a vida sinão uma corrida? Uma corrida para a frente! Sempre para a frente.

Admiradores do campeão chegavam para abraçal-o.

Sahimos. E ficou-nos impressa na memoria a sua senha: "Para frente"! Sempre para a frente!

ASSOCIAÇÕES

Syndicato Graphico Parahybano: — Reune-se hoje, ás 13 horas, em sua séde á praça Aristides Lôbo, 67, essa agremiação de classe, a fim de tratar de varios assumptos.

O presidente sr. Manuel Salustiano Aranha, pede o comparecimento de todos os associados.

—

Syndicato dos Musicistas — Na sede do **Radio Club da Parahyba** deverá effectuar-se hoje uma reunião de varios musicistas desta capital, afim de tratar da fundação de um syndicato da classe.

Para a referida sessão ficam convidados todos os cultores da musica existentes nesta cidade.

—

Instituto Historico e Geographico Parahybano: — Realiza-se, hoje, uma sessão ordinaria dessa agremiação, na séde respectiva, tornando-se necessario o comparecimento de todos os associados.

—

"União dos Alfaiates": — Haverá hoje esssão de assembléa geral para eleição da nova directoria dessa sociedade.

O respectivo presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

15.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Recebemos com pedido de publicidade:

"O sr. chefe da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, torna publico, para conhecimento dos srs. presidnetes de Juntas de Alistamento Militar do interior deste Estado, que só deverão ser encaminhados para fins de incorporação no 22.º B. C. e 7.ª Bateria Independente de Artilharia, os sorteados pertencentes ao 1.º Grupo de relação modelo **K** aos mesmos presidentes enviadas e dentro do prazo preestabelecido, isto é, a partir de 1.º de novembro proximo, de accordo com a sua circular telegraphica n.º 579, de 15 do corrente, que deu conhecimento aos referidos presidentes da transferencia do inicio da incorporação alludida. Ditos sorteados devem ter passagens por estrada de ferro, requisitadas pelos srs. Presidentes de Juntas, da estação mais proxima da localidade de residencia do sorteado, conforme está recommendado em sua circular n.º 573, de 11 tambem deste. Como taes instrucções estejam sendo contrariadas, com apresentações extemporaneas, encaminhamento de sorteados supplementares e até transporte ás custas dos mesmos sorteados, a despeito das recommendações, ficam os srs. Presidentes de Juntas desde já prevenidos de que os novos casos dessa natureza darão logar a applicação de multas por parte da mema chefia aos responsaveis, de accordo com o art. 130 do R. S. M. em vigor".

RETRETA

A' banda de musica da Força Publica, executará hoje em retrêta na praça Venancio Neiva o seguinte programma:

1.ª Parte:

Tte. Severino Gomes, dobrado, por J. Pereira.

Amaury, fox, por J. Batuta.

Os Murmurios do Mondego, fantasia, por Adolpho S.

Sonho de Revoltoso, tango-canção, por J. Aguiar.

2.ª Parte:

Alma de Dios, Zarzuilla, por Ferrano.

Bello Horizonte, fox, por N. N.

Oh! Oh! Delphine, Waltz, por Ivan Caryll.

Commandante Abelardo de Castro, dobrado, por J. Marinho.

CRITICAS E SUGGESTÕES

— A situação do tennis —

Chronica de "**Jornal dos Sports**", de uma onda de renovação veio modificar os sports brasileiros. Já se fazia tardia, era indispensavel que os seus effeitos se fizessem sentir, a fim de apressar a evolução de nossos sports. A introducção do profissionalismo foi uma das melhores e mais beneficas consequencias desse periodo de innovação, que tantos applausos nossos mereceu.

Succede, porem, que o delirio da novidade passou a empolgar, a dominar um grupo de pessôas que não sabe conter as más expansões. E elles adoptaram um lemma assás interessante, que póde não ser louvavel, ser prejudicial mesmo, mas de que se orgulha. Resolveram simplesmente seguir o seguinte principio: destruir para... construir. Não ha a preoccupação de melhorar, de aperfeiçoar, de aprimorar.

Não. Domina tão sómente o desejo de anniquillar para, dos escombros, dos destroços, fazer resurgir novas instituições, de fachadas que poderão ser impressionantes mas de alicerces debeis, prestes a abrir a esbarrondarem-se.

E' expressivo o caso do tennis. Filiada á C. B. D., a Federação de Tennis vem se desenvolvendo, está prospera, os seus tennistas têm opportunidade de participar de provas inter-estaduaes e internacionaes. Agora, por um méro capricho — o desejo de destruir a C. B. D. — querem desfilia-a, o que só trará graves pre[illegible] razões porque os seus tennistas ficariam segregados, não se lhes offereceria oportunidade para disputar as grandes provas das Copas Mitre e Davis.

E' inexplicavel o que pretendem fazer, pois que não vemos uma finalidade benefica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—12—27—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

A POLITICA AGRICOLA DA PARAHYBA

O seu novo rumo

Dia para dia o interventor Gratuliano Brito, evidencia o seu seguro tino de administrador, procurando desenvolver os problemas mais relevantes da vida do Estado, mormente o problema agricola, porquanto em torno deste gravitam os demais: commercio, industria, exportação, finanças, etc.

Vez por outra os jornaes nos surprehendem com actos do governo sobre esses assumptos em fóco.

Agora mesmo tenho o prazer de congratular_me com s. excia. com a creação da "Directoria da Producção" do Estado. Era imprescindivel e inadiavel a creação desse importante centro de desenvolvimento e informações da nossa resistencia economica.

Com esse novo rumo em prol da producção parahybana, agricola — industrial, será divulgado, com cifras, o que vale o nosso pequeno Estado com a sua população dum milhão e 500 mil habitantes.

Andou acertadamente o Interventor parahybano confiando os destinos do novo departamento publico ao engenheiro agronomo Pimentel Gomes, destacado elemento da Agronomia brasileira.

Esse operoso profissional já vinha dirigindo, com grande proveito, a "Secção de Agricultura", junto á Secretaria da Fazenda. Haja vista, afóra outros pontos de sua alçada, a interessante e magnifica "Secção Agricola", mantida na "A União", aos domingos, pelo illustre director, cujas publicações vêm sendo uma valiosa e instructiva escola theorica de incalculaveis resultados, junto ás classes ruraes. Os homens dos campos recebem-n'as com carinho.

Com o esperado desenvolvimento da "Directoria da Producção", certamente movimentar-se_á o censo geral da producção, tão abandonado até o presente momento. Para esse trabalho premente encontrará o novo director juntamente com a Directoria de Estatistica, o elemento primordial para a sua execução, que é a verba para o seu custeio. Porquanto o imposto estadual de estatistica que rendeu, o anno passado, 234:000$000, é de presumir-se que, cuja renda tenha a sua finalidade, mui especialmente as despesas com os serviços de pesquizas censitarias.

Nas estatisticas, disse um arguto observador economico, "valem as cifras e não palavras".

Com a minha obscuridade no assumpto, accrescentaria que as estatisticas da producção da terra e das fabricas são a pedra de toque do pronunciamento da enrgia e labor das populações.

E é por isso que ellas devem ter a mais larga repercussão nos centros consumidores por meio dos algarismos que os visitam. Não percamos tempo. Julgo já ser opportuno para quem quer que rabisque na imprensa e tenha amor á Parahyba, falar com optimismo e justiça dos grandes serviços prestados ao Estado pelo integro interventor Gratuliano Brito, uma vez que é um governo prestes a findar e nada mais tem a dar.

Admirar e exalçar os feitos dessa administração que já se inclina avançada para o ocaso, é, simplesmente, um gesto de admiração a esse vulto nobre que sem arrogancias, fielmente cumpriu o espinhoso dever publico. Deixemos a politica á parte e falemos com patriotismo dum governo constructor.

FRANCISCO LUSTOSA

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 26:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 3 vols. com chapéos.

Empreza Paulista Exportadora Lda. — 14 amarrados com aspas de ferra.

Cicero S. dos Santos — 1 caixa contendo alpercatas.

Aprigio de Carvalho — 100 meias barricas de bacalháo.

João de Vasconcellos — 385 fardos de algodão em pluma.

Seixas Irmãos & Cia. — 29 vols. com sabonetes e outras perfumarias.

Anglo_Mexican Petroleum Company — 24 tambores de ferro, vasios.

J. Barros & Filho — 1 chassis chevrolet gigante.

A. Bastos & Cia. — 3 fardos com fumo em folha.

Nicolau da Costa — 761 fardos de algodão em pluma.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 800 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".

E. T. Varandas — 147 rolos de fumo em corda.

Abilio Dantas & Cia. — 727 fardos de algodão em pluma.

PAUTA dos principais generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 29 de outubro a 4 de novembro de 1934:

Genero	Valor
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool litro	$450
Algodão Sertão seridó, kilo	2$950
Algodâa Matta, kilo	2$900
Algodão em caroço, kilo	1$000
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$475
Algodão rebeneficiado — Matta, kilo	1$450
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado ou linter, kilo	$400
Algodão — Residuos de piôlho beneficiado, kilo	$700
Residuos de piôlho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª kilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$700
Assucar de usina, kilo	$600
Assucar triturado, kilo	$640
Assucar crystal, kilo	$630
Assucar branco, kilo	$520
Assucar demerara, kilo	$500
Assucar someno, kilo	$450
Assucar mascavinho, kilo	$400
Assucar mascavado, kilo	$300
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	$300
Assucar bruto melada, kilo	$250
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçóba, kilo	1$500
Batatas nacional, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	
Couros de boi, sêcco salgados, kilo	1$600
Couros de boi sêccos espichados, kilo	2$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	2$000
Couros verdes, kilo	1$000
Couros de bóde, kilo	8$000
Couros de carneiro, kilo	7$100
Courinhos de outras especies de animais, kilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$160
Feijão mulatinho, litro	$400
Feijão macassa, litro	$200
Fava, litro	$200
Milho, litro	$180
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de aldão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$100
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de mamona, kilo	$250

Os demais productos contam da **Pauta geral.**

CORREIOS

Pedem-nos a transcripção do seguinte artigo do **Jornal do Recife**:

"No artigo anterior, em cores pallidas, procurei demonstrar o que é o conductor de malas ou estafecta; agora, tratarei do empregado postal que melhores serviços presta á collectividade.

Esse empregado é o carteiro.

Todos o conhecem e o veem passar diariamente, pelas ruas da cidade, sobrecarregado de maços de jornaes, encommendas etc. mas bem poucos, porém, sabem o que é ser carteiro.

Si o conductor de malas viaja constantemente, mal accommodado nos trens, o carteiro viaja tambem, diariamente, fazendo longas caminhadas a pé, num corre-corre de matar, para que na hora determinada, esteja elle, novamente, na Repartição, para ser carregado de novos jornaes, de novas encomendas e de novas cartas.

Só quem labuta numa Repartição postal é que sabe o quanto de sacrificio supporta o carteiro, para que a carta alviçareira leve aos lares a alegria, para que a missiva tarjada, pre-annunciando a noticia triste e dolorosa, vá dilacerar corações e fazer brotar lagrimas de dor.

O carteiro visto nas ruas, ás vezes, com o riso nos labios, riso que não é senão a reproducção do riso do palhaço, que faz rir qundo tem o coração a partir de amarguras leva a alma triste e desolada, porque novo Ashaverus, caminha, sabendo que seus companheiros, tambem, caminharam e muito poucos chegaram ao fim da jornada.

E' bem certo pensarem elles, os profanos, ser a vida do carteiro vida calma e tranquilla. E' porque desconhecem o quanto de obrigação pesa sobre elle que, além dos seus deveres por força regulamentar, pela deficiencia de pessoal, faz a manipulação de toda correspondencia epistolar de grande parte dos jornaes e impressos que circulam na Repartição.

E só depois desse serviço, por si já penoso, serviço que constitue elle só, uma obrigação para uns, é que o carteiro ganha as ruas caregado, como todos veem; e, si grande é a area a percorrer, tem de fazel-a, quer chova ou seja de estiagem a estação.

Assim vae, pouco a pouco, vendo a saude fugir-lhe, sentindo faltarem-lhe as forças, mas tem ante de si o dilema terrivel; ou enfrenta o serviço e morre ou licencia-se e morre sempre de fome, porque se licenciando, os vencimentos diminuem.

Infelizmente, nossos lycurgos até esta data, não se lembraram ainda de legislar a respeito do empregado quando doente.

Verdade é que a licença, facilmente se consegue, mas, perdendo o beneficiario, — si isto é beneficio — um terço de seus já minguados vencimentos, e infelizmente ainda, a licença premio, por um periodo de 10 ou 20 annos de serviço ininterrupto, licença que foi, sem causa e sem motivo justo, suppressa após a victoria da revolução, para qual grande numero de funccionarios trabalhou, pela palavra e até na barricada.

Não é este, porém, o assumpto do presente artigo.

Pode-se affirmar sem medo de erro que, 80% dos carteiros teem lesões cardiacas. E não é possivel deixar de tel-as, quem sobe diariamente, dezenas de sobrados, muitas vezes, seguidamente, terceiros andares, quem faz longas caminhadas a pé, como sóe acontecer com os que fazem os districtos suburbanos.

Além do serviço material, a preoccupação constante na execução do mesmo serviço. E' uma carta com indicios de violação por elle recebida num momento de distracção e que lhe pode acarretar serios aborrecimentos e até penalidades que vêm, ainda mais, aggravar sua já penosa situação; é o descaso do publico que o deixa minutos e mais minutos na porta, curtindo o calor abrasador de um sol ao meio dia, ou a chuva fria e impertinente de nosso humido inverno; é a espera por tempos, no portão do rico e do potentado, até que alguem venha abril-o ou receber a correspondencia, uma vez que, não poderá entrar porque cão bravio a isto o impediu; e, queixar-se não pode, porque a queixa do pequeno, do humilde, contra o prepotente, é improficua.

O regulamento determina todos esses casos; mas quem procurará dar seu apoio para ser elle cumprido?

Entretanto, melhor deveria ser, não só tratado, como tambem remunerado, o carteiro, porque é esse humilde serventuario publico que se ás vezes leva a noticia dolorosa ao lar, na maioria dos casos é sempre motivo de alegria e contentamento o que contem a carta que de porta em porta distribue com aquella solicitude e regularidade, tanto quanto permitte a organização da Repartição a que pertence.

José Celestino de Sousa

SEGUNDA SEMANA PEDAGOGICA

PROFESSORES DE TODO O ESTADO ADHEREM AO IMPORTANTE CERTAME

Avulta o numero de adhesões dos professores que se compromettaram a tomar parte na 2.ª Semana Pedagogica, ora em organização nesta capital, sob os auspicios da Sociedade dos Professores e com apoio valioso e franco do director do Ensino.

Damos abaixo a lista das referidas adhesões que nos foi enviada pela commissão de propaganda e publicidade junto á Segunda Semana Pedagogica:

Capital — Todos os grupos escolares e escolas isoladas, com os seus respectivos directores.

MUNICIPIOS — Capital — Antonia Nunes Barbosa e Laura Barbosa, da povoação Indio Pyragibe; Emilia Costa e Esther Moura, de Barreiras; Maria Tavares Freire, de Pitimbu; Nautilia Pereira de Oliveira, de Alhandra.

Cabedello — Hilda Cavalcanti de Avelar.

Santa Rita — Luiz Soaes de Azevedo, Anna Coêho e Irac ma Feijó.

Mamanguape — Joanna Baptista, Maria Augusta de França, Clea de Albuquerque Pedrosa (Mataraca) d Umbelina Garcez.

Espirito Santo — Alice Elisa de Mello e Noemia Carneiro de Mendonça.

Pedras de Fôgo — Severina Rocha.

Pilar — Palmira Leal da Silva, Maria do Carmo Raposo (Gurinhen), Joanna Cavalcanti de Paiva (S. José de Pilar.

Guarabira — José Soares de Carvalho, Rosa Amelia Setti, Carmelia Guedes, Amelia Feitosa, Alda Soares, de Carvalho, Maria Eulalia Cantalice e Alice Alves de Paiva (Pirpirituba) Alzira Alves Bezerra (Mulungú) Alice Dias e Ercilia Duarte Sobreira (Alagoinha).

Itabayana — Director e professores do Grupo Eunice Barbosa (Salgado).

Ingá — Severino Alves Rocha, Felismina Cavalcanti de Oliveira (Serra Redonda).

Alagôa Grande — Lydia Mesquita, Maria Margarida do Nascimento, Plautilia Pereira de Lucena.

Caiçara — Estellita Lyra Lima, Maria José Garcez (Duas Estradas) Anesia Camarão.

Bananeiras — Emilia Neves, Etelvina Camara, Alice Ramalho, Maria Gabino Machado.

Areia — Aurea Mesquita, Analice Santiago, Ezilda Milanez, Severina de Sousa, Alda Pereira, Maria do Carmo Sousa.

Araruna — João Moreira Soares, Dulcelina Necy Leal (Cacimbas) Antonia Nunes da Silva (Serra da Raiz).

Serraria — Lydia Monteiro, Aurea Lyra, Marina Galvão, Anna Natalia (Arara).

Campina Grande — Director e professores do grupo "Solon de Lucena", Albertina Ramos, Dulcelina Sobral (Pocinhos) Nair Gusmão (Galante).

Cabaceiras — Maria Neuli Dourado, Maria das Neves Ayres.

S. João do Cariry — Audea Cavalcanti de Albuquerque.

Alagôa Nova — Director e professores.

Soledade — Maria Eunice Lins (Joazeiro) Josepha Ouriques.

Catolé do Rocha — Zulmira Pires Fernandes, Paschoal Troccoli.

Picuhy — **Manuel Pereira**.

Taperoá — Emygdio Diniz, Alice Cardoso.

Patos — **Pedro da Veiga Torres.**

Pombal — Newton Seixas.

Sousa — **Pedro Jorge de Carvalho.**

Alagôa do Monteiro — Aurelio de Albuquerque.

Princesa — Francelino Neves.

TERIA NAPOLEÃO EXISTIDO?

(Sobre o livro "Napoleão", de Dimitri Merejkowsky traduzido por Agripino Grieco)

A vida de Napoleão por si só, foi a vida de um seculo. E por haver sido tão extraordinaria e tão profundamente complexa na sua essencia, tem sido tambem, até agora discutida com os mais desencontrados e oppostos commentarios, sem que se chegue a conhecel-a definitivamente.

Nenhuma personalidade se fasceteou tanto, em tão multiplas e variadas manifestações de genio e intelligencia, como a do formidavel guerreiro corso.

Guerreiro e politico, apostolo da paz e bravo nas batalhas, o seu nome é o nome do seculo que o viu com espanto assombrando o mundo.

Tinha razão aquelle original escriptor, querendo demonstrar numa obra que nunca houvera existido o admiravel vencido de Waterloo... A realidade, entretanto, matou o humorismo...

Porque ahi está, a lista innumeravel dos que se aventuraram a fixar a figura de Bonaparte: uns abordaram factos e acontecimentos de sua época, como si elle tivesse sido producto desse estado de cousas, no despertar do seu genio extraordinario; outros, que tentaram desmerecel-o á luz de uma critica inescrupulosa e injusta; ainda outros, que exaggeraram, imprecisando a sua physionomia interior, num culto enthusiasta ou numa admiração avançada pelo exilado de Santa Helena.

Todos elles falharam...

Napoleão continúa sendo o Napoleão do seu agitadissimo tempo, o escolhido do *ci-devant* Barras, da convenção de Toulon, para metralhar a populaça revoltada e já feito general, nos seus 26 para 27 annos...

Ignorado dos seus proprios contemporaneos que não lhe conseguiram retratar a alma, nem mostrar o caracter de homem, Bonaparte transportou-se á posteridade com essa mesma, ou melhor, ainda, mais forte imprecisão historica.

E' o "Soldado desconhecido" que o mundo viu passar phantasticamente a sua frente sem que lhe podesse ver a face...

Lenda...

Mytho...

Uns, deram-lhe essa feição imaginaria de sublimes divindades mythologicas; outros, enfeitaram-lhe de qualidades super-divinaes absurdas, como um Homem-Unico.

Tiveram estes ultimos pretensos historiadores, melhor e mais razoavel acerto... Porque Napoleão foi um pouco disso tudo. E' o Homem universalizado que todos viram, mas ninguem conheceu...

—

O livro de Merejkowsky é menos falho que os que têm sido escriptos, até então, sobre a personalidade indecifravel do genial guerreiro corso.

Não é uma biographia, na rigorosa exactidão do sentido historico. O escriptor, pelo que vejo, não teve a intenção de se aventurar nesse lance, procurando supprir a lamentavel deficiencia dos contemporaneos de Bonaparte, que são tambem quasi nossos contemporaneos. O seu processo foi o da critica. Critica de analyse e de cotejo, de observações externas, por isso mesmo, duvidosas.

Dimitri agiu com a imaginação, a par de um sereno e paciente espirito de indagação. Examinou todas as fontes donde se pudesse tirar, com certo fundo de procedencia, um juizo, mais ou menos approximado, do authentico sobre a curiosa individualidade do Primeiro Consul...

Mas elle sentiu neste ponto a inefficacia do progresso historico: "Nenhum homem de nossa época foi objecto de tantas obras. Quarenta mil volumes — quarenta mil pedras tumulares, e, por baixo, o "Soldado desconhecido". Mais se falla delle e menos o conhecemos..."

—

Napoleão nasceu para desafiar todo o sentido de evolução da Historia. E' um enygma. A grande esphinge humana...

Talvez mesmo que nunca tivesse existido...

João Pessôa, outubro de 1934.

ASCENDINO LEITE

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 26, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica —Para a Inspectoria da Guarda Civica, a Balduino Werber (Rio Grande do Sul), 4.000 pares de placas para automoveis — 46:400$000. Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Casa Lohner S. A., 1 installação de hydroterapia com os respectivos accessorios inclusive assentamento — 8:984$000. Para a Directoria do Ensino Primario, a J. Theodosio & Cia., 1 contador mechanico — 45$000, 2 cxs. de papel "Stencil" n.º 62 — 70$000.

Totla — 56:534$000.

Secretaria da Fazenda, Producção e Obras Publicas — Para a Imprensa Official, a Sousa Campos, 50 fls. de lixa para ferro n.º 1 e 0 — 25$000; a A. Araujo, 12 pegadores grandes para papel — 42$000; a A. Britto & Cia., 6 dzs. de lapis n.º 2 — 19$800, 2 dzs de lapis n.º 3 — 6$600; a J. Theodosio & Cia., 2 cxs. depapel carbono "Record" — 14$000, 2 idem de penas "Baiard" — 34$000, 12 fitas para machina — 102$000; a J. Barros & Filho, 50 kilos de trapos para limpeza—150$000; a Standard Oil Company, 1 barril Standard Mechine n.º 2 com 166 kilos — 481$400; a L. Carneiro & Cia., 25 kilos de cola da Bahia — 100$000. Para a Secretaria da Fazenda, a Jose Petrucci, 2 tambores de feios — 234$000; a Diogenes Chianca, 2 kilos de estopa para polimento — 16$000; a Dias Galvão & Cia., 1 lata de graxa "Duco" 7 — 8$000; a Standard Oil Company, 200 litros de gasolina — 220$000; a Abel Wanderley, 1 forro de gabardine com debrum de couro — 550$000; a Sousa Campos, 6 copos de vidro ref. 10.056 — 6$000; a J. Eduardo de Hollanda, 1 uniforme de brim kaki com kepi da mesma fazenda — 100$000. Para a Directoria de Producção, á Companhia John Jurgens, 82 kilos de sulfureto de carbono — 311$600; a F. Navarro & Filho, 2 mesas em freijó envernisado de 1,30 x 0,70 com 2 gavetas cada — 180$000; a Amaro Gomes, 100 saccos de cal virgem de 4 latas — 500$000. Para as Obras Publicas, a João Vicente de Abreu, 100 paus para andaimes de 8m00 — 300$000, 100 ditos idem, idem de 4m00 — 150$000, 40 caibros de cocão e imbiriba de 25 palmos —60$000, 10 dzs. de ripas de imbiriba de 8m00 — 12$000; a Sousa Campos, 3 kilos de pregos de 1 1/2" — 7$200, 4 kilos de pregos de 2 1/2" 8$800, 4 kilos de pregos de 3" — 8$800, 2 kilos de pregos de 2" —4$400, 4 kilos de pregos de 1 1/2" — 9$600, 72 parafusos de 3" x 1/4" cabeça boleada — 20$160; a Francisco Cicero de Mello, 144 parafusos de 2 1/2 x 1/4 cabeça boleada — 43$200; a João Vicente de Abreu, 100 paus para andaimes de 8m00—300$000.

Total — 4:024$160.

Total geral — 60:558$160.

Chromacio Cavalcanti, João Peixoto Pessôa e F. Guimarães da Nobrega.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Directoria Regional do Estado da Parahyba

CONCURSO PARA CARTEIROS-AUXILIARES E MENSAGEIROS

Chamada para as provas escriptas de — Portuguès e Arithmetica —

Recebemos:

"Serão chamados amanhã (29), á nove horas, no edificio da "Academia de Commercio Epitacio Pessôa", nesta capital, á prova escripta de portuguez, e á mesma hora do dia trinta, á de arithmetica, os candidatos ao concurso para carteiros-auxiliares inscriptos sob numeros e nomes seguintes:

1 — Haroldo Campello Machado, 2 — Francisco Barbosa de Miranda Sá, 3 — Ernesto Victal da Silva, 4 — Mario de Sousa Correia, 5 — José Alves de Sousa Correia, 6 — Mario Hermes Nicodemi Galvão, 7 — Raymundo Nonato Guarita, 8 — Manuel Rodrigues Moreira, 9 — Adhemar de Barros Correia, 10 — Ivan Machado Siqueira, 11 — José Bento Fernandes, 12 — Francisco Araujo Wernz, 13 — Joaquim Pereira dos Santos, 14 — Eudesio de Hollanda Cavalcante, 15 — Sebastião Francisco Bezerra, 16 — Nazario Tavares de Sousa, 17 — Isnard Montenegro de Queiroz, 18 — Genar Dantas de Aguiar, 19 — Jorge Seraphim de Macedo, 20 — Claudio Pessôa, 21 — Eulalio Martins do Nascimento, 22 — João de Deus, 23 — Antonio Mathias de Lima, 24 — Adaucto de Luna Freire, 25 — Othecar do Rêgo Luna, 26 — Francisco de Assis Pessôa, 27 — Antonio de Abreu Lima, 28 — José Ferreira da Nobrega, 29 — Maqueburgo Carneiro Xavier de Sousa, 30 — Horomar Leal Polari, 31 — José Bonifacio de Albuquerque, 32 — Ruy Barbosa, 33 — Miguel Alves Guimarães, 34 — Antonio Ribeiro Filho, 35 — Arnaud de Sousa e Silva, 36 — Eurico Alves de Sousa Carvalho, 37 — José de Azevedo Ferreira, 38 — Humberto Ruffo, 39 — Clidenor Ribeiro Calado, 40 — José Lima do Amaral, 41 — Carlos de Carvalho Pinto, 42 — Octavio Marinho Trigueiro, 43 — Ulysses Gomes de Farias, 44 — Arnobio Lins Falcão, 45 — José Ra-

CINEMAS & FILMS

CINE_THEATRO "SANTA ROSA"

Joan Crawford "Dancing_Lady" — AMÔR DE DANSARINA — com Clark Gable e Franchot Tone...

A expectativa em torno de **AMÔR DE DANSARINA "Dancing_Lady"**, já está serissima: os fans de Joan Crawford querem vêl_a mil vezes mais vibrante e um milhão de vezes mais seductora, dansando o bailarino Fred Astaire e entre os fogos de amôr de Clark Gable e Franchot Tone, neste romance feerie, film de ouro que a Metro Goldwyn Mayer terá o prazer especial de estrear entre nós em novembro, pois Dancing Lady é o celluloide maximo deste anno!

AMÔR DE DANSARINA é revista, é operêta, é feerie, é drama, tem emoção e tem riso! E mostra-nos Joan Crawford allucinante no trabalho que a glorificou de maneira absoluta, ao lado de Gable — o "it" superlativo — seu namorado deante dos reflectores e das cameras e Franchot Tone — o preferido na vida real. **AMÔR DE DANSARINA** será estreado logo em novembro, no "Santa Rosa".

Lilian Harvey e John Boles na operêta "MEUS LABIOS REVELAM", hoje, no "Santa Rosa".

Lições de felicidade conjugal, graças a Helen Hayes e Roberto Montgomery

Um film que ensina, a noivos e ca_sados o segredo da felicidade conjugal! A creadora maravilhosa de "**O Peccado de Madelon Claudet**", ao lado do galã amabilissimo de (Another Language) "**Depois da lua de mel**" por todos esses motivos não poderá deixar de interessar a muita e muita gente — e, por isso, o "Santa Rosa" será, quinta_feira, pequeno para os "fans" necessitados das formulas de "paz e concordia", que Helen Hayes e Robert Montgomery tão gentilmente offerecem.

Esperamos "**Depois da lua de mel**" e verifiquemos se diminue, assim, em nossa terra, o numero de gente que "torce" pelo direito do divorcio.

—

"RIO BRANCO"

Continuam, no "Rio Branco", as exhibições extraordinarias do grandioso super_film de Chevalier e Joanette Mac Donald sob a magistral direcção de Ernest Lubttsch: "**Alvorada de amôr**". Estupendo em sua concepção, interessante, divertidissimo na parte comica a cargo de Lupino Lane e Lilian Roth, essa grande producção da marca das "estrellas" continúa o seu brilhante "record" na téla sonora do elegante cinema da rua Peregrino de Carvalho.

Hoje, então, os numerosissimos "fans" do idolo de Paris e da linda Jeanet serão tantos a affluir ao vasto salão do "Rio Branco", que certamente não o comportará, apesar de sua grande lotação.

E assim continúa, de successo, essa maravilhosa operêta da "Paramount", marcando um dos maiores exitos da actual e brilhante temporada de grandes films que a Emprêsa do "Rio Branco" offerece aos seus innumeros frequentadores.

No dia 1.º terá a familia catholica de João Pessôa opportunidade de assistir ao magestoso film sonoro religioso **FILHO DE MARIA** com Dorothea Wieck, da "Paramount".

phael de Medeiros, 46 — Sebastião Patricio de Medeiros, 47 — Luiz Salles, 48 — José de Mello e Silva, 49 — Joaquim José dos Santos, 50 — Ernani Victal da Silva, 51 — Manuel Francisco Bezerra, 52 — Osmar do Rego Luna, 53 — Euclides Ponce Leon, 54 — José Alves Bezerra Filho, 55 — Elisio Cardoso da Silva, 56 — Adelgicio Cordeiro Lima, 57 — Enéas Gomes de Oliveira, 58 — Pedro Rodrigues de Lima, 59 — Aderaldo de Carvalho Mello, 60 — Antonio da Silva Veiga, 61 — Raymundo Marinho Freire, 62 — Washington Severiano Costa, 63 — Severino Ramos de Miranda, 64 — João Paiva Ponce de Leon, 65 — João Martins do Nascimento, 66 — João Emiliano da Fonseca, 67 — Sabino de Sousa Moraes, 68 — José da Silva Cavalcante, 69 — Luiz José da Silva, 70 — José Paulo de Araujo, 71 — Juarez Antonio dos Santos, 72 — Elisio Patricio da Silva, 73 — Agmar Dias Pinto, 74 — Romero Soares Baunilha, 75 — Hugo Leite, 76 — Diogenes Lima de Araujo, 77 — Fernando Solano da Silva, 78 — Manuel Augusto da Silva, 79 — José Felicio de Castro, 80 — Analdo Aranha Marques, 81 — Malaquias Feitosa Neves, 82 — Odilon Pereira de Lucena, 83 — Alcides Anthenor de França, 84 — Waldemar Luiz da Silva, 85 — Mario Teixeira, 86 — José Antonio de Andréa, 87 — Paulo de Oliveira, 88 — Severino Rodrigues de Sousa, 89 — Manuel Noronha Cesar, 90 — Ruy Monteiro Lobato, 91 — Manuel Henriques Araujo Pereira, 92 — João Damasceno Moreira de Menezes, 93 — Alberto Augusto Romero.

—

Serão chamados, ainda, amanhã (29), ás quatorzes horas, na referida Academia, á prova escripta de português e á mesma hora do dia trinta (30), á de arithmetica, os candidatos ao concurso para mensageiros, inscriptos sob numeros e nomes abaixo:

94 — José Benedicto Filho, 95 — Octacilio Mororó, 96 — Severino Ramos de Oliveira, 97 — José Fernandes Vieira, 98 — Raphael Delorenzo, 99 — Raymundo Augusto de Mello, 100 — José Duarte do Nascimento, 101 — Edson de Oliveira, 102 — Gaudioso Francisco Araujo, 103 — Jocelin de Sousa Rocha, 104 — José Homero de Araujo, 105 — José Ferreira Luna, 106 — Oscar Pereira de Lucena, 107 — Arnaud Barbosa de Oliveira, 108 — José Bezerra, 109 — Hercilio Jorge de Britto, 110 — José Luiz Gomes, 111 — Ivan Jatobá de Carvalho, 112 — Omar Teixeira, 113 — Octacilio Pereira da Silva, 114 — Gentil Oliveira Lopes.

Os candidatos deverão apresentar carteira de identidade postal antes da realização das provas. Não haverá segunda chamada em hypothese alguma — *Severino de Albuquerque Lucena*, secretario do concurso".

ATRAVÉS DE MINHA LENTE

O nosso pequeno mundo artistico renova-se. Ou, antes, movimenta-se.

Não se escandalizem, meus senhores.

Já temos iniciativas.

Injecções fortificantes.

Está scientificamente provado que o tonophosphan tonifica mesmo...

Não ha intenção de ludibriar o publico.

Não se trata de arremessos de egoismo e de vaidade.

Nada disso.

E' o gosto de fazer ambiente proprio.

O prazer de não querer ser mediocre...

A gloria de não bancar o nullo ou o inutil.

Um maestro já declarou que os melhores musicos do Brasil têm sahido do Nordeste.

Isso não decorre da apologia do elogio mutuo de que fala Peregrino Junior.

E' a opinião de uma autoridade.

E quando uma autoridade ergue a voz, a mediocracia cala_se.

Não lhe cabe o direito de falar.

* *

Basta o exordio.

"Go in the matter".

Approxima-se a época carnavalesca.

O anno novo está á porta do velho tempo...

A cidade tem bons musicos. Executistas e compositores.

Por que não provocar um concurso de composições musicaes de carnaval?

A idéa já tem a solidariedade de alguns professores parahybanos.

O talentoso violinista Olegario de Luna Freire é o maior animador desse torneio alegre.

E com elle entro a seleccionar valores: Tenente Severino Gomes, Joaquim Pereira, Camillo Ribeiro, Claudio de Luna Freire, Bayá, Walfredo Ribeiro e outros.

A omissão do brilhante nome de Gazzi Sá é proposital.

Elle ficará fóra a fim de presidir o julgamento do certame.

* *

As composições devem ser um decalque do meio.

Um pastiche do ambiente.

* *

A suggestão, acceita, entra logo em elaboração.

O publico deve dar á iniciativa o enthusiasmo de sua animadora approvação.

E esta deverá revestir um cunho de louvavel differenciação.

Premios.

Premiar a capacidade dos que forem victoriosamente classificados.

Aos clubes de diversões, e, notadamente, ao commercio de musicas, discos e instrumentos, cabe, eu quase diria o dever moral de instituir esses premios. Mais ainda: de estimular por todos os meios o tentame.

LYNCE

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Serie

Leonel Ferraz Flores, com 44 annos, casado, residente em Guarabira.

D. Luiza Pinheiro de Carvalho com 50 annos, residente á rua Cel. José Pessôa n. 236.

Ascendino Nobrega, com 49 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Epitacio Pessoa, 388.

José Julius Cezar de Albuquerque, com 41 annos de edade, residente em Guarabira, commerciante.

Luiz Octavio Bezerra Cavalcante, com 41 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Duque de Caxias, 186.

Graciliano Gonçalves Cavalcante, com 47 annos de edade, casado, residente nesta capital, á rua Cel. José Pessôa, 636.

Eliminação

Eliminada á falta de pagamento d. Maria Soares de Pinho.

CHAMADAS

627 sem multa 15 de agosto.
627 com multa 5 de setembro
628 sem multa 30 de agosto
628 com multa 20 de setembro
629 sem multa 15 de setembro
629 com multa 5 de outubro
630 sem multa 30 de setembro
630 com multa 20 de outubro
631 sem multa 15 de outubro
631 com multa 5 de novembro
632 sem multa 30 de outubro
632 com multa 20 de novembro
633 sem multa 15 de novembro
633 com multa 5 de dezembro
634 sem multa 30 de novembro
634 com multa 20 de dezembro
635 sem multa 15 de dezembro
635 com multa 5 de janeiro de 1934
636 sem multa 30 de dezembro
636 com multa 20 de janeiro

Quota annual

Sem multa ate 31 de dezembro
Com multa até 31 de janeiro de 1935.

João Candido Duarte
1.º secretario

TRAÇOS DA EVOLUÇÃO ECONOMICA SOCIAL

Acad. JOSE' FERNANDES

As varias theorias que procuram explicar a formação do Estado moderno, especialmente no que diz respeito á sua politica productiva, não são mais do que o resultado logico das necessidades sociaes dominantes, em uma época e logar determinados.

Realmente si em todos os tempos e em todos os lugares, onde existiram agrupamentos humanos, encontrava-se uma sociedade mais ou menos organizada, esse conjunto social, todavia, mudava de natureza e de fórma á medida que crescia o desenvolvimento dos bens de negocio submettidos ao trabalho do homem e necessarios á sua vida em collectividade.

Na phase primaria da humanidade, como bem salienta a historia no que ella tem de mais real, as relações economicas apresentavam-se na sua fórma incipiente, assignaladas pela completa ausencia de qualquer industria. Havia, apenas, como factor principal de producção e de circulação da riqueza, a força physica do homem e do animal, applicada a um rudimentarissimo processo de trabalho.

Vivia, por assim dizer, a humanidade, num *estado de natureza*, ao qual os escriptores allemães chamaram de *selbstandigkeit*, vale por dizer systema onde não se depende senão de si mesmo, ou de completa independencia individual.

Foi esse typo de sociedade antiga, um dos que só deveriam interessar ao estudo das normas de conducta social, contra o qual se oppõe, como antithese, o typo industrial da sociedade moderna, a que se chegou por uma serie gradual de evoluções, em que os direitos e as funcções economicas de um povo estão mais bem regulamentados. Sem negar ao individuo, satisfaz, ao mesmo tempo, ás necessidades geraes.

Observa-se que as conquistas alcançadas pelo engenho humano, na lucta contra a natureza, a fim de submettel-a aos novos methodos de experimentação, alargam consideravelmente o campo de acção e augmentam de modo prodigioso os meios mais praticos de producção e circulação da riqueza, tudo por effeito da efficiente utilidade das machinas, nas suas diversas fórmas de manifestação economica.

Sob o impulso inilludivel das sciencias physicas que revelaram ao homem o valor e os effeitos, antigamente ignorados, das forças e dos agentes naturaes de riqueza, opera-se uma radical transformação no mundo productor.

Isso mostra que a actividade humana tende a tomar uma direcção nova, inteiramente scientifica, onde o grande desejo de renovação em todas as espheras multiplas da vida, agita violentamente as fibras da sociedade moderna, mediante a qual nenhuma instituição se considera com caracter immutavel.

Esta mutação evolutiva nas condições de facto, impõe uma mudança correspondente nas relações de direito, pelo que as leis disciplinadoras do conjunto social, apresentam, no momento actual, trabalho apurado, precedido de uma analyse rigorosa, capaz de prescrever normas adequadas á sociedade hodierna.

Neste afan o Estado novo, que entre nós tem profunda significação economica, invoca uma sequencia de reformas, ao mesmo instante que estabelece o objectivismo scientifico e combate a qualquer organização que não seja calcada nos principios de economia e de igualdade de classes.

O systema do Estado economico com seus orgãos e seus elementos em acção laboriosa, procurando fazer vencedora a batalha da vida, determina a esphera da actividade de cada organismo, com o fito de poder garantir a assistencia proporcional a todos.

Apparece neste ponto o Estado dictando leis opportunas, com applicação racional por parte dos poderes publicos, á medida que se apresentam novos phenomenos naturaes, e abrogatorias com relação ás leis anteriores que, não achando na presente organização social condição de aptidão e validade para sua existencia, annullam-se completamente.

Conhecidas as relações entre a producção e outras condições da sociedade, população, facilidade de transporte, condição ethnograhpica, etc., traça o Estado contemporaneo o meio de promover o enriquecimento collectivo.

Dahi occupar-se a economia publica em applicar o seu melhor trabalho ao destino de conseguir o maximo de vantagens com o minimo de esforço dispendido.

A politica economica em evolução progressiva na sociedade, possúe uma forma e um conteúdo capazes de promover o soerguimento de um povo, formando grandes combinados industriaes que podem assegurar o aproveitamento dos sub-productos e evitar a limitação dos mercados.

Virá, fatalmente, o tempo em que a administração e a economia hão de estreitar-se tanto que não se poderá conceber a existencia da primeira sem estar condicionada ás regras expressas desta ultima.

A esse tempo teremos, incontestavelmente, a extincção relativa dos principios dogmatizados pela *exagerada* politica individualista, para dar ensejo ao Estado industrial, controlador de todas as actividades, amparando a todos sem distincções de classes nem de castas.

Esse movimento innovador patenteia-se já em alguns países da Europa e da America, fazendo apagar os ultimos vestigios das desigualdades sociaes.

A QUE É DEVIDO O HABITO DE FUMAR

NOVA YORK, (Sipa) — Se se perguntar a qualquer individuo a que é devida a affeição dos fumadores ao tabaco, elle responderá provavelmente que provem dos effeitos da nicotina.

Agora revela-nos a sciencia que esta não é a explicação completa, mostrando que o prazer de fumar tampouco provem do monoxido de carbono que emana do charuto ou do tabaco no cachimbo. Muito longe disto, mostram agora as experiencias que a verdadeira seducção do tabaco provém do assucar que a nicotina produz no sangue.

Os drs. H. W. Haggard e L. Greenberg, da Universidade de Yale, acabam de terminar certas experiencias as quaes indicam que o acto de fumar augmenta a quantidade de assucar no sangue, e que este assucar é extrahido do figado e dos musculos. Estes ultimos não "arrecadam" precisamente a substancia que chamamos assucar, mas sim o glycogeneo, que se converte em assucar por certa mysteriosa acção chimica das glandulas adrenaes. Este augmento no assucar explica tambem o facto do tabaco calmar o apetite, e é a causa do prazer e bem estar produzidos pelo tabaco.

ROTARY CLUB

Muito movimentada foi a reunião de hontem, do Rotary Club, a ella comparecendo os rotarianos Matheus de Oliveira, Dorgival Mororó, Estevam Gerson, Arlindo Camboim, Miguel Reis, Waldemar Leite, Virginio Velloso Borges, H. Di Lascio, João Vasconcellos, Nerva Grangeiro, Borja Peregrino, Pedro Baptista, Oscar de Castro e Leonardo Arcoverde.

Compareceram ainda os rotarianos do Club de Recife, dr. Lauro Borba, srs. André Bezerra e Eric Reventlaw, bem assim, como convidado, Mr. Halcrow, um dos directores do Moinho da Bahia S. A.

O expediente constou de uma carta do governador, officio da Associação Commercial de Manáus, agradecendo a recepção aqui feita ao seu representante, sr. Cosme Ferreira Filho, bem assim de um convite do exmo. sr. Interventor Federal, para uma visita do Rotary Club, em dia e hora opportunamente designados, ao Centro Agricola João Pessôa, em Pindobal.

A Secretaria accusou o recebimento de boletins dos clubs de Copenhague, Bello Horizonte, Nictheroy, Rio de Janeiro, Varginha, Campos, Curityba, São Paulo, Manáus, São Luiz, Porto Alegre, Miami, etc.

Tambem foi recebida a Revista do Rotary Internacional, tendo sido todos os socios contemplados com um numero da referida publicação.

Tomou a palavra o companheiro dr. Lauro Borba, professor da Escola de Engenharia e rotariano de Recife, para a sua annunciada palestra sobre "Classificações", falando durante cerca de 30 minutos acerca do assumpto, que desenvolveu com brilho e efficiencia. Momentos agradaveis proporcionou aos demais companheiros, esclarecendo pontos muito interessantes subordinados ao titulo "Classificações".

Attingida a hora regulamentar, o presidente encerrou a sessão.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O jovem Discan da Cunha Machado, filho do sr. Alipio de Menezes Machado, chefe de secção da Recebedoria de Rendas do Estado.

— A senhorinha Maria de Lourdes Ferreira, filha do sr. João Ferreira da Costa, artista residente nesta capital.

— O menino Thomé, filho do sr. Antonio Raposo, proprietario nesta cidade.

— O academico Alceu Collaço.

— A sra. d. Julia Pontes de Miranda, esposa do dr. J. Bulhões Pontes, advogado no fôro desta capital.

— A sra. d. Maria Moraes, esposa do nosso amigo sr. João Luis Ribeiro de Moraes.

— A sra. d. Antonia de Arruda Camara, esposa do sr. Sebastião da Rocha Diniz.

— A senhorita Francisca Moraes de Farias, filha do sr. Francisco de Farias Borges, já fallecido.

— O sr. Cicero Alves Ferreira, commerciante em Desterro.

— Occorre hoje o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Antonio Leal Ramos, adjuncto do promotor do termo de Alagôa Nova, membro influente do directorio local do Partido Progressista.

— O dr. Levy Lustosa, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— A sra. d. Helena Camará Ribeiro, esposa do sr. Matheus Ribeiro, director da Recebedoria de Rendas.

— O sr. Antonio Lourenço da Silva, residente em Soledade.

— O sr. Severino Ayres Correia, residente em Serra Redonda.

— A sra. d. Maria do Carmo Pessôa, esposa do sr. José Pessôa de Britto, residente em Araçagy.

— Samuel Oivetz, commerciante nesta praça.

VIAJANTES:

Prefeito Saul Mello: — Regressará hoje para Brejo do Cruz o nosso amigo sr. Saul Mello, digno prefeito daquelle municipio.

S. s. se encontrava desde alguns dias nesta capital tratando de negocios attinentes a sua administração.

Prefeito Jacob Frantz: — Vindo de Anthenor Navarro encontra-se nesta cidade o nosso amigo tenente Jacob Frantz, prefeito daquelle municipio sertanejo.

O digno edil veiu tratar de assumptos referentes a sua administração.

— Em viagem de curta demora, segue hoje, para Recife, o sr. Manuel dos Anjos Pereira, linotypista deste jornal.

CASAMENTOS:

Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Julièta Lacerda de Alcantara, filha do sr. Enedino Pedro de Alcantara, com o sr. Luis M. da Silva.

Fôram padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Francisco de Assis Cação e senhora e, por parte do noivo, o sr. João da Silva Guerra e senhora. No religioso, respectivamente, a senhorita Nailde Chaves e o sr. Cicero Chaves e o sr Alcides Anthenor de França e d. Severina Eulalia de França.

ENFERMOS:

Dr. Antonio Carlos: — Acha-se em vias de restabelecimento da aguda crise reumathica de que foi accommettido desde alguns dias, o nosso illustre amigo dr. Antonio Carlos da Silva.

O digno director interino da Segurança Publica por esse motivo tem sido muito visitado em sua residencia, á avenida D. Adaucto, no bairro do Rogger.

UM PAPAGAIO CHEIO DE HISTORIAS

Por Christovam de Camargo — Do "Fabulario de Vôvô Indio").

O papagaio, ás vezes, ficava solto. Tiravam-lhe a corrente do pé e deixavam-no á vontade. Elle estava tão acostumado com a casa, era tão mansinho, que não havia perigo de fugir. Por fim, já nem mais o prendiam.

O papagaio dizia comsigo: — "esta gente pensa que o filho de meu pae é besta... mas eu ainda lhe mostro!"

Um dia, depois do almoço olhou por acaso para a folhinha e viu: — 13 de Maio.

— "E' verdade que não sou preto, pensou, mas uma razão a mais para não viver escravo!" E, aproveitando um momento em que ninguem o via, coseu-se com as paredes e fugiu pela janella, assustado como um ladrão inexperiente. Elle roubava apenas a sua liberdade, mas muito bom jornalista, só por isso, tem amargado os maiores dissabores.

A sua casa era num primeiro andar da rua de S. José. Depois de alguns vôos, numa rapida inspecção por meia duzia de telhados, uns vôosinhos frouxos, pois já perdera o costume de dar expansão ás azas, entrou em um casarão em cuja frente se erguia um phantasma de bronze, barbado e de camisola. Soube depois tratar-se de um homem que arrancava dentes. Essa coisa de dentes deixou-o intrigado e nunca chegou a comprehender bem o que significava.

Nosso amigo papagaio pousou num lustre do saguão e alli ficou, com a curiosidade aguçada pelo que observava.

Entravam e sahiam homens, uns apressados, outros calma e compassadamente.

Uns velhos, outros moços. Uns pelludos, outros calvos. Um ou outro trajando com certa elegancia, — tendo a maioria um aspecto aburguezado, de somnolencia pacata e domingueira. Muita botina de elastico, muito chile falsificado, muito sapato amarello com roupa escura. Alguns colletes vistosos. Guarda-chuvas pendurados na altura do cotovello, ou serrando rente o braço pela axilla.

Estava o papagaio embebido na contemplação dessa paisagem estranha, quando um homemzinho de uniforme kaki deu de cara com elle.

— Olá, doutor papagaio, o senhor por esta sua casa?

O papagaio não gostou daquella confiança toda.

— Vamos deixar de intimidades, ouviu?

E, depois de uma pausa:

— Afinal de contas, quem é você,

— Ora essa, não está vendo? Sou um dos continuos...

— Dos continuos? Que continuos?

— Dos continuos da casa, ora!...

— Da casa? De que casa?

— Oh, senhor, desta, da qual havia de ser Continuo da Camara!...

— Ah, isto é a Camara?

— Dos Deputados, sim senhor.

— Muito bem, a coisa está começando a interessar-me...

— Por que não desce? Vou mostrar-lhe todas as dependencias...

— Pois olhe, acceito!

O papagaio desceu. O amavel continuo recebeu-o no ombro e começaram a conversar.

O papagaio disse de onde vinha, contou-lhe a fuga, já um pouco arrependido, pois não sabia que destino seria o seu.

— Deixe isso por minha conta, disse o continuo, que começava a sympathizar com o louro, você fica commigo, nada lhe ha de faltar aqui. E é bem possivel que lhe arranje um empreguinho...

— Emprego?

— E então?

— Homem, isso talvez me sirva, o que não posso é ficar na rua.

— Vae encontrar-se perfeitamente bem aqui. Depois, quem sabe, tudo é possivel, talvez o façam deputado...

— A idéa não está má, e olhe, aqui entre nós, foi para o que sempre mostrei vocação. Conheço meu pedaço de politica, lá em casa o pessoal quasi não falava em outra coisa. Veja só que coincidencia, ha muito que o meu maior desejo era vir por aqui, conhecer este meio...

— Pois chegou a proposito, vamos ter hoje uma sessão movimentadissima, falarão diversos deputados classistas... Mas não ha pressa, podemos continuar a nossa visita...

O papagaio, aproveitando a gentileza daquelle amigo inesperado, percorreu todo o edificio, que cada vez mais o enthusiasmava. E começou a antegosar as delicias de encontrar-se alli um dia, não como simples visitante, quasi um intruso, mas como dono da casa, digno representante do povo.

Começada a sessão, arranjou-lhe o continuo um lugarzinho nas galerias e alli o deixou, indo attender ao serviço.

Ao cabo de uma meia hora, o funccionario deu com o visitante que ia sahindo, com um ar indignado.

— Que é isso, papagaio, então não lhe interessam os debates? E dando o fóra assim, sem ao menos despedir-se? Mas como, não haviamos combinado que ficaria aqui commigo, até vermos o que seria possivel arranjar?

— Não, meu amigo, preciso retirar-me. Muito obrigado, mas resolvi outra coisa.

— Que aconteceu, afinal? E para onde ha de ir agora? Pelo que me contou, está sem casa...

— Vou por ahi, ao Deus dará... O certo é que não permanecerei debaixo destas telhas nem um minuto mais!

— Que idéas são essas agora? Mudar assim de repente...

— Olhe, meu caro, vou dizer-lhe tudo, não pense que é orgulho, mas eu sou um papagaio de sociedade, sabe? Modesto, mas de bôa familia. Tenho um nome a zelar, que é minha unica fortuna...

— Bem, mas...

— ... e não posso, não devo e não quero apprender nomes feios, ouviu?

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 27 de outubro de 1934

20440	Rio ...	200:000$000
4761	Rio ...	30:000$000
5156	São Paulo ...	10:000$000
2765	B. Horizonte ...	5:000$000
22698	São Paulo ...	3:000$000

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 20 — "Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados desta capital" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcções de predios nesta capital, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com o decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933:

Segismundo Guedes Pereira Junior	918$000
Patrimonio do Seminario	1:242$100
Manoel de Macêdo	8$000
José de Barros Moreira	82$600
Manoel Henrique de Sá	5$000
Herd. de Arthur Baptista	927$600
Antonio Mendes Ribeiro	446$900
Manoel Leal	25$200
Abilio Dantas	102$700
D. Serafina de Almeida Lima	63$400

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 4 de outubro de 1934.

Heraclio Siqueira
Chefe

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 18—"Imposto territorial" —De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mez, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto territorial maior de 100$000 até 500$000, referente ao corrente exercicio, conforme estabelece o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de outubro de 1934.

Heraclio Siqueira
Chefe

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 19 — "Industria e Profissão" — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico que deverão ser pagas, sem multas, ate o ultimo dia util deste mez, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto de industria e profissão maior de 100$000 até 500$000 e as terceiras do mesmo imposto maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em 2 de outubro de 1934.

Heraclio Siqueira
Chefe

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 21 — "Industria e Profissão" — De ordem do dr. director desta Repartição, torno publico que, em virtude do decreto n.º 481, de 12 do corrente, do exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado, esta Recebedoria receberá sem multa, até o ultimo dia util deste mês, as terceiras prestações do imposto de industria e profissão maior de 1:000$000, referentes ao corrente exercicio, vencidas em 30 de setembro proximo findo.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em 15 de outubro de 1934. **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

CORTE DE APPELLACAO — Edital n. 1 — Para concurso de Juiz de Direito — De ordem do exmo. des. presidente desta Côrte de Appellação, faço publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para o preenchimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de S. João do Cariry, vago pela remoção do Juiz respectivo, bacharel Pedro Damião de Albuquerque Montenegro, para a de Alagoa Grande, conforme communicação do exmo. sr. dr. Interventor Federal, em officio n.º 460 de hontem datado, ficando reservado o prazo de 20 dias a findar em 7 de novembro proximo vindouro, para serem apresentadas, nesta Secretaria, as petições dos candidatos, devidamente instruidos, com os respectivos diplomas de habilitação ao cargo, expedidos na forma legal e os documentos comprobatorios de sua competencia e serviços publicos de accordo com os arts. 1.º e 2.º da lei n. 408 de 28 de outubro de 1914.

Secretaria da Côrte de Appellação, em 18 de outubro de 1934.

Pelo dr. Secretario, **Pedro Lopes Pessôa da Costa.**

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 80 — Pelo presente fica intimado o sr. Manuel Dias de Oliveira, habilitado em concurso para os logares de guardas da Policia Aduaneira, a se apresentar a esta repartição, no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Alfandega, 5 de Outubro de 1934.

Claudio Porto, 2.º escripturario Encarregado dos serviços da Secretaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de expediente e Fazenda — Edital — De ordem do sr. Director de Expedinte e Fazenda desta Prefeitura, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta repartição está recebendo, até o ultimo dia util do corrente mês, a 3.ª prestação das Licenças de Portas Abertas, lançadas sobre as casas commerciaes e industriaes desta capital, de imposto total superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, dita prestação será acrescida da multa de 5% no primeiro mês e mais 1% em cada mês seguinte.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 5 de outubro de 1934.

Agnaldo Miranda, 3.º escripturario.

—

EDITAL — JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente desta Junta, em observancia do artigo IV, do decreto n. 37, de 30 de abril de 1894, convido aos negociantes matriculados abaixo declarados e bem assim aos representantes das firmas registradas em vigor, para se reunirem na séde desta Junta Commercial, ás 14 horas, do dia 10 de novembro proximo vindouro, a fim de se proceder a eleição dos cinco deputados e três supplentes, em substituição aos que terminam o mandato.

Bel. Arthur Quadros Collares Moreira, Eduardo A. de Mello Fernandes, Manuel Oliveira Carvalho Basto, Manuel José da Cunha, Adolpho Ferreira Soares, Carlos Coêlho d'Alverga, José Clemente Levy, Francisco de Assis Bezerra, Francisco C. de Mello Castro, Manuel Soares Londres, João Victorino Vergára, Antonio Joaquim Vergara, Augusto Simões, Avelino Cunha de Azevêdo, Manuel Caldas de Gusmão, Nicolau da Costa, Francisco F. da Silva Guimarães, Targino da Costa Barbosa, Oswaldo Gouveia de Carvalho, Geraldo da Silva Cavalcante, Geraldo E. von Sohsten, Heitor de Aguiar Gusmão, Manuel de Aguiar Gusmão, Aurelio Caldas de Gusmão, Joaquim Rodrigues Pereira, Alcebiades Guedes de Paiva, Oliver A. von Sohsten, Reynaldo Camara de Oliveira, José Teixeira Basto, Antonio Costa, João da Costa Frazão, dr. Manuel Velloso Borges, Severino R. Ferreira de Amorim, Vicente Costa Filho, João Joaquim Barbosa, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Aprigio de Carvalho, José de Barros Moreira, João R. de Souza Campos, Chalegre & C.ª, Odilon Martins de Mesquita, Eduardo de Azevêdo Cunha, Severino Bezerra Cabral, João Alves de Oliveira, Lino Fernandes de Azevêdo e bel. Joaquim Ferreira da Costa.

Secretaria da Junta Commercial, em 25 de outubro de 1934. — **Romualdo Fonsêca**, 3.º escripturario, servindo de secretario.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O Doutor Bellino Souto, juiz de Direito da 2.ª vara, interino, da comarca da capital do Estado da Parahyba em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 26 de novembro p. vindouro, pelas 13 horas para funccionar em sua 4.ª sessão ordinaria no corrente anno o jury desta capital, procedi de accordo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, foram sorteados os seguintes: 1 — Arnaud de Azevedo Cunha; 2 — dr. Alcides Vasconcellos; 3 — Antonio Tavares de Araujo Wanderley; 4 — Antonio da Rocha Barretto; 5 — Antonio Nunes da Costa; 6 — Antonio de Mello e Albuquerque; 7 — Canuto José Pereira de Lucena; 8 — Claudino Victor de Lima e Moura; 9 — Bel. Chileno Coêlho de Alverga; 10 — Delfino Ferreira da Costa; 11 — Durval Cabral de Almeida e Albuquerque; 12 — Prof. José Baptista de Mello; 13 — Prof. Juvenal Coêlho; 14 — Bel. João Dias Junior; 15 — José Minervino de Araujo; 16 — Leonel Celso Duarte; 17 — Bel. Mauro de Gouveia Coêlho; 18 — Manuel de Castro Pinto; 19 — Severino da Costa Ribeiro; 20 — Bel. Sinesio Pessôa Guimarães.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer á referida sessão do jury tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem. Outrosim dita sessão será effectuada no edificio do Palacio das Secretarias, sala do jury.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 27 de outubro de 1934. Eu Carlos Neves da Franca, escrivão do jury o escrevi. (ass.) Bellino Souto. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 27 de outubro de 1934. O escrivão — *Carlos Neves da Franca.*

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio á rua Duque de Caxas, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Pedro Pinto de Carvalho, viúvo, negociante natural desta comarca, filho de Theodosio Pinto de Carvalho, morador na capital do Pará e de Rosa Francisca da Conceição, e d. Leonida Santa Rosa de Oliveira, solteira, natural de Pernambuco, filha de João Santa Rosa de Oliveira e de Maria da Conceição Santa Rosa de Oliveira, todos moradores em Cabedello, desta comarca e sendo os nubentes maiores e já casados religiosamente.

Antonio Leoncio de Britto, **chauffeur**, maior, filho de Leoncio da Costa Britto e de Juvina Maria de Queiroz, moradores em São João do Cariry, e d. Rosa Alves de Freitas, menor, filha do fallecido Manuel Alves de Freitas e de Antonia Moreira de Oliveira, esta e os nubentes moradores nesta capital á rua dos Tócos, 290, sendo solteiros e naturaes deste Estado.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei. João Pessôa, 25 de outubro de 1934. O escrivão, **Sebastião Bastos.**

SECÇÃO LIVRE

EUTALIA BEATRIZ DA CRUZ CORDEIRO

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Mãe, irmãos, tios, sobrinhos e cunhada de Eutalia Beatriz da Cruz Cordeiro, mandarão, em commemoração do primeiro anniversario de seu passamento, rezar missas na Cathedral, ás seis horas do dia trinta e um do corrente, convidando aos parentes e amigos a comparecerem a esse acto religioso. Aos que acceitarem este convite, antecipam sinceros agradecimentos.

João Pessôa, 26 de outubro de 1934.

SOCIEDADE DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Assembléa geral extraordinaria — Ficam convidados todos os socios quites com os cofres sociaes para a reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia seis (6) de novembro proximo, ás 19 horas, em sua sede provisoria, na sala do Conselho dos Contribuintes da Prefeitura Municipal de João Pessôa.

A assembléa, que reunirá com o numero de socios que comparecerem, terá por fim eleger o delegado-eleitor que, no Rio de Janeiro, concorrerá ás eleições classistas, para a futura Camara Federal.

Sala das Sessões, em 26 de outubro de 1934.

Pela directoria,
Arthur Urano de Carvalho,
Presidente.

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA — Soc. Coop. de Resp. Ltda.—Assembléa geral extraordinaria—2. Convocação—Não se tendo realizado, por falta de numero legal de socios, a reunião marcada para 25 deste, vimos convidar os senhores associados para outra reunião no dia 3 de novembro proximo, pelas 19 horas, em nossa sede á rua Duque de Caxias n. 413, para o fim especial de reformar os nossos Estatutos.

João Pessôa, 26 de outubro de 1934.
João Celso Peixoto de Vasconcellos, presidente.

SOCIEDADE BENEFICENTE "2 DE SETEMBRO" — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente da assembléa geral, fica convocada uma sessão extraordinaria desse poder para o dia 4 de novembro pelas 19 1/2 horas, em sua séde social á rua Rogers n. 337, a fim de ser tratado um caso de summa importancia, sendo convidados todos os associados para esse fim.

João Pessôa, 12 de outubro de 1934.
— **Severino P. Oliveira**, 1.° secretario.

Associação Parahybana de Imprensa

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do presidente desta entidade convido todos os socios quites com os cofres sociaes para a sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 31 do corrente ás 11 horas, no salão nobre da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", convocada com o fim especial de proceder-se a escolha do delegado eleitor que, no Rio de Janeiro concorrerá ás eleições classistas para a futura Camara Federal.

João Pessôa, 27 de outubro de 1934.

RAUL DE GÓES
1.° secretario

Faz rostos formosos . . .

O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa.

Eis os seus beneficos resultados:

1.º — Elimina rapidamente as rugas.

2.º — Evita que a pelle em qualquer estação do anno, se torne aspera ou sêcca.

3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, delmanchas, cravos e panos, delxando a pelle alva e suave.

6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

As pessôas que tossem

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os ins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 107 e 113.

Dorothéa Wieck (a irmã Soror Joanna)

Uma valiosissima opinião sôbre "FILHA DE MARIA" que o RIO BRANCO começa a exhibir em 1.º de novembro.

O film "FILHA DE MARIA" da Paramount está destinado a grande successo: enthusiasma, commove, empolga. E' uma bella pagina de psychologia humana. Sente-se ao vel-o que a natureza é realmente "Uma força sôbre a qual não se póde fazer demasiada pressão". O insticto natural materno brota expontaneo e irresistivel no coração feminino. Quando enraizado nas profundezas d'alma, torna-se humanamente invencivel. Só a graça divina como fôrça sobrenatural, póde operar maravilhosas transformações. Nem sempre, porém, consegue extinguil-o".

Recife, 23 3 1934.

MONS. AMBROSINO

Vigario geral de Olinda e Recife

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico Precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-crisoterapia-freniceetomia e outros processos modernos.

DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO 400-1.º ANDAR. TEL. 315

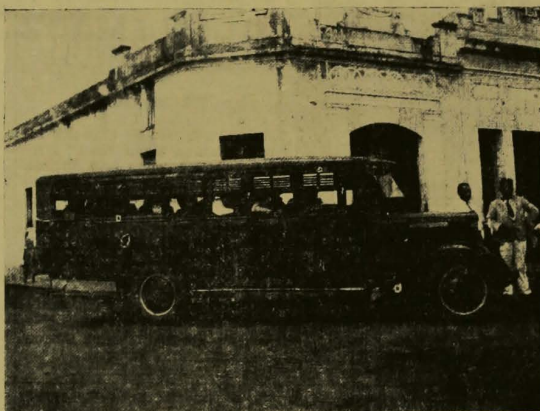
JOÃO PESSÔA

EMPREZA NORDESTINA

AUTO-VIAÇÃO

Proprietario: — FRANCISCO CASELLI

Transportes diarios entre João Pessôa e Recife

HORARIO: — SAHIDA DE JOÃO PESSÔA ÁS 14 HORAS.
SAHIDA DE RECIFE ÁS 5 1|2 HORAS.

PREÇOS MODICOS! IDA: 14$000 — IDA E VOLTA: 25$000

Vendas de passagens e pontos de partida:

PRAÇA ALVARO MACHADO — JOÃO PESSÔA

PATEO DO PARAISO — RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO

"BÔA VISTA"

— DE —

VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancais, cilindros para locomotivas e caldeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões inglêses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão, alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Aceita qualquer serviço de torneamento. Executa solda autoxenica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BOA VISTA, 33 — FONE, 79

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PARAÍBA —:— JOÃO PESSÔA

PHILCO! PHILCO! PHILCO!

Brevemente todo parahybano poderá possuir um radio "Philco" de ondas curtas e largas, por preços reduzidissimos e condições as mais modicas, jamais offerecidas em apparelhos de radios de primeira qualidade.

Radios de 900$000 a 6:000$000.

Aguardem nestes dias o radio "Philco" modelo 1935, ultima palavra em receptores.

Distribuidores no Estado da Parahyba:

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

Rua Maciel Pinheiro, 38 — JOÃO PESSÔA

Seguro Simples

Eficaz Elegante

HERNIA OU QUEBRADURA

Em qualquer fórma, ainda a mais simples, a Hernia Abdominal causa grave inconveniencia a quem sofrêr dela.

Mas, se ela estrangular (ela pode, sem motivo aparente, estrangular em qualquer momento) ela torna-se perigosissima e exige imediatamente operação para evitar a morte.

Os herniados que residem longe de um hospital nunca devem esquecer que, com a demora de poucas horas em operar, a gangrena fatalmente sobrevem, e o resultado da gangrena intestinal, ainda que operado com a maior pericia, é quasi sempre a morte.

No Hospital de Londres foi observado que, mil operados para Hernia Estrangulada com gangrena, apenas escapou uma media de 250, morrendo 750 restantes operados.

Cada herniado que reside distante do Hospital deve meditar sobre estas cifras, e perguntar, no intimo, "Estou realmente SEGURO ou estou voluntariamente cégo ao meu perigo"?

Dizem que o Avestruz, quando acossado pelos caçadores, mete a cabeça dentro da areia, e pensa estar fóra do perigo por não mais vêr seus perseguidores. Quantos herniados procedem na mesma maneira a respeito da sua aflição?

Se a funda em uso permite á hernia a escapar, por pouca que seja, cada vez que ela escapa é uma possibilidade do estrangulamento. Posto em palavras claras, cada escapar da hernia mal controlado é uma batida da morte na porta.

Neste caso, estará a sua familia protegida contra a sorte, se V. S. morrer?

O APARELHO "BROOKS", SEGURA EFICAZMENTE A HERNIA EM TODOS OS CASOS ONDE HA POSSIBILIDADE DE SEGURA-LA. E' HIGIENICO, E DE CONFORTO

Os srs. clientes do interior que não podem vir convenientemente a esta capital, podem enviar seus pedidos acompanhados por detalhes do seu caso, e Vale postal ou Remessa em Dinheiro em carta registrada com valor declarado, ou pedir por intermédio da Farmacia local.

Depositarios Gerais para o Estado de Paraíba

M. S. Londres e Cia. Ltda.

Drogaria e Farmacia Londres

Rua Maciel Pinheiro, 128.

DO RECEMNASCIDO AO BISAVÔ . . .

Seja para o BANHO dos recem-nascidos, seja para os GOLPES e ARRANHÕES das crianças.

Tanto para as DOENÇAS DA PELLE da espoca como para combater a CASPA do pae.

Quer para evitar a QUÉDA DOS CABELLOS do avô, quer para tratar as barbas veneraudas do bisavô.

O ARISTOLINO é e será sempre o auxilio mais eficaz, de uso mais commodo e mais agradavel.

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

70.ª Sessão ordinaria, em 26 de outubro de 1934:

Presidente, José Novaes.
Pelo dr. secretario, Pedro Lopes Pessôa da Costa, escripturario.
Proc. Geral do Estado, J. Flosculo da Nobrega.
Compareceram os desembargadores:
José Novaes, Manuel Azevêdo, Feitosa Ventura, des. substituto Sizenando de Oliveira e o dr. Proc. Geral do Estado, J. Flosculo da Nobrega.
Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições — Ao des. Feitosa Ventura. Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 92, de João Pessôa.

Ao des. substituto Sizenando de Oliveira. Appellação criminal n.º 161, de Ingá, Itabayana. Appellante a justiça publica; appellado José Soares da Silva, vulgo "Pilão".

Ao des. M. Azevêdo. Idem n.º 162, do mesmo termo e comarca. Appellante a justiça publica; appellado o réo José Liberalino Bernardo, vulgo "José Libero".

Cota — Appellação criminal n.º 145, da comarca de Campina Grande. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a justiça publica; appellado o réo José Benicio. O des. relator, achando-se impedido de funccionar, apresentou os autos em mesa para os devidos fins.

Passagens — Appellação criminal n.º 146, de C. Grande. Appellante a justiça publica; appellado Hermenegildo Rosendo de Macêdo.

Idem n.º 89, de João Pessôa. Appellante o 2.º dr. promotor publico; appellado Gaston Nunes Vieira.

O relator, des. M. Azevêdo, passou os respectivos autos á revisão do des. Feitosa Ventura.

Appellação civel n.º 34, de Areia. Appellante d. Joanna Etelvina da Conceição; appellados José Bento dos Santos, Severino Antonio dos Santos e Maria Franca da Silva. O des. Azevêdo, passou os autos á revisão do des. substituto Sizenando de Oliveira.

Aggravo de petição civel n.º 29, da comarca de João Pessôa. Aggravante a Cia. Italo Brasileira de Seguros Geraes; aggravados Mendes & Barros.

Aggravo de instrumento n.º 27, de Serraria, comarca de Areia. Aggravante Rosa Maria da Conceição; aggravado Manuel Seraphim de Sousa.

Appellação civel n.º 2, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante Otoni Fernandes Maia e sua mulher; appellados Francisco Acarias de Oliveira e sua mulher. O des. Feitosa Ventura passou os repectivos autos ao des. substituto Sizenando de Oliveira.

Annulação de casamento n.º 7, de C. Grande. Entre partes: João da Costa Montenegro, como autor e d. Valdemar da Silva Araujo, como ré. O des. Feitosa ventura, achando-se impedido de funccionar, passou os autos ao des. substituto, Sizenando de Oliveira.

Appellação civel n.º 59, de Santa Rita, João Pessôa. Appellante Odon Leite; appellada a fazenda municipal. O des. substituto, achando-se impedido de funccionar passou os autos ao des. M. Azevêdo.

Appellação criminal n.º 114, da comarca de C. Grande. Appellantes o dr. promotor publico e Zoroastro Coutinho; appellados os mesmos. O des. Feitosa Ventura, apresentou os autos em mesa, para os devidos fins.

Despachos — Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 91, de Pombal. Relator des. M. Azevêdo.

Appellação civel **ex-officio** n.º 100, de Bananeiras. Relator des. substituto Sizenando de Oliveira. Entre partes: d. Maria Eulalia da Cruz Lima e Francisco Pompilio de Freitas Pessôa, sua mulher e outros.

Idem n.º 99, de Areia. Relator des. Feitosa Ventura. Entre partes: José Barbosa de Lucena e sua mulher, d. Rufina Tavares da Conceição. Foram os respectivos autos com vista do exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação civel n.º 98, da comarca de Piancó. Relator des. Manuel Azevêdo. Appellantes, José Satyro de Souza e sua mulher; appellados João Candido dos Santos e outros. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 119, do termo de Misericordia, da comarca de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante Severino Rosa de Assis; appellado Adão de Alencar Souza Rangel.

Idem n.º 153, do termo de Pilar, Itabayana. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante a justiça publica; appellado Julio Herminio. O des. presidente, designou o des. substituto Sizenando de Oliveira, para substituir os respectivos relatores, que se acham a serviço no Tribunal Eleitoral.

Idem n.º 130, de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado Durval Machado de Carvalho. O des. presidente designou o des. Feitosa Ventura, para substituir o relator que se acha a serviço do Tribunal Eleitoral.

Appellação civel n.º 13, de C. Grande. Appellantes Augusto Paes de Lyra, sua mulher e outros; appellados João Arruda e outros.

Idem n.º 67, de João Pessôa. Appellantes d. Maria Barbosa, por si e como representante de seus filhos menores Necy e Nice Barbosa; appellada a Cia. Geral de Obras e Construcções Geobra.

Idem n.º 84, da mesma comarca. Entre partes: Annibal de Gouveia Moura e o municipio da capital.

Idem n.º 75, de Umbuzeiro. Entre partes: Manuel Joaquim de Albuquerque sua mulher e Severino Carlota.

Idem n.º 60, de A. do Monteiro. Appellantes Joaquim Pereira Lafayette e sua mulher; appellados Manuel de Siqueira Campos e sua mulher. O des. presidnete mandou os respectivos autos á revisão do des. Feitosa Ventura.

Appellação civel n.º 64, de Cajazeiras. Appellante José Henriques Cartaxo; appellados os herdeiros de José Felismino da Silva.

O des. presidente mandou os autos á revisão do des. substituto, Sizenando de Oliveira.

Appellação criminal n.º 114, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellantes o dr. promotor publico e Zoroastro Coutinho; appellados os mesmos. O des. presidnete designou o des. substituto Sizenando de Oliveira, para substituir o relator, que se acha a serviço do Tribunal Eleitoral.

Appellação criminal n.º 147, de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a justiça publica; appellados José Caetano de Andrade e outros. O des. presidente designou o des. interino Sizenando de Oliveira, para substituir o relator que se acha em serviço eleitoral.

Idem n.º 145, de Campina Grande. Relator des. Feitosa Ventura. Appellante a justiça publica; appellado o réo José Benicio. O des. presidente designou o des. interino Sizenando de Oliveira, para relator.

Pareceres — Aggravo de petição criminal em habeas-corpus n.º 52, de Itabayana. Aggravado Antonio José Nogueira.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 88, de Picuhy.

Idem n.º 89, de Picuhy.

Aggravo de petição criminal n.º 90, de João Pessôa. Aggravante o dr. 2.º promotor publico; aggravado o dr. juiz de direito da 2.ª Vara.

Aggravo de petição civel n.º 32, do termo de Ingá, Itabayana. Aggravantes Domicio Leopoldo de Andrade e sua mulher; aggravado Emilio Gonçalves de Mello.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia — Appellação criminal n.º 65, do termo de A. Nova, comarca de A. Grande. Appellante a justiça publica; appellado Ignacio Alves Feitosa.

Idem n.º 109, de Itabayana. Appel-

lante Clementino José da Silva; appellada a Justiça Publica. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Appellação criminal n.º 65, do termo de Alagôa Nova, comarca de Alagôa Grande. Relator des. Manuel Azevedo. Appellante a Justiça Publica; appellado Ignacio Alves Feitosa. Deu-se provimento, por unanimidade de votos, para mandar o réo a novo jury.

Appellação criminal n.º 109, de Itabayana. Relator des. M. Azevedo. Appelante Clementino José da Silva; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, ficando mantida a sentença.

Assignatura de accordãos — Petição de **habeas-corpus** de João Pessôa n.º 48. Impetrante o bel. Apolonio da Cunha Nobrega, em favor do paciente Severino Victor Pereira.

Aggravo de petição criminal n.º 87, de Campina Grande.

Aggravo de petição criminal n.º 55, de Piancó. Appellante o dr. Promotor Publico; appellado Joaquim Nicolau da Silva.

Idem n.º 138, de Piancó. Appellante a Justiça Publica; appellados os réos Manuel de Sousa Balá e Francisco Cyrillo.

Idem n.º 108, de Alagôa do Monteiro. Appellante a Justiça Publica; appelado Sebastião Mulatinho.

Foram assignados os respectivos accordãos.

"O PARAISO NORTE-AMERICANO" — De Egen Erwin Kisch — O maior depoimento moderno sobre a civilização "yankee". Em Nova York esta estupenda obra alcançou tiragens num total de 2.000.000 de exemplares.

"O AMÔR EM LIBERDADE" — De Léo Goomilevsky — Esta novella focaliza o debatido thema do amôr livre. Nenhum livro publicado até hoje sobre o assumpto, é mais humano do que "O Amôr em Liberdade".

"DJUMÁ — CÃO SEM SORTE" — De René Maran — Maran é o maior escriptor negro da actualidade. Este livro é a historia vivida da escravidão moderna na Africa.

"JUDEUS SEM DINHEIRO" — De Michael Gold — Um livro excepcional. "Judeus sem dinheiro" é a visão sombria e dolorosa dos emigrantes semitas do bairro de East Side, de Nova York.

A' venda em todas as bôas livrarias do paiz. Preço de cada livro — 5$000. Edições Cultura Brasileira — São Paulo

NEGOCIO URGENTE — Pharmacia á venda — Vende-se na povoação de Alagoinha, municipio de Guarabira, uma bem afreguezada, fazendo bons negocios. Garante-se um apurado mensal de 4 a 5 contos. O motivo da venda é o proprietario se estabelecer nesta capital. A tratar em Alagoinha com o sr. Severino Freire, na referida pharmacia ou com Alfredo Chaves, á rua Maciel Pinheiro n. 133.

VITROLAS — Vendem-se duas gabinéte "Victor Ortofonica", sendo uma em tamanho comum e outra em tamanho duplo, acompanhando ás mesmas alguns discos, capa e isoladores, tudo em perfeito estado de conservação. Quem desejar possui-las dirija-se a F. Honorato, rua S. Miguel n.º 201.

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

ANUARIO DAS SENHORAS
Preço 6$000
Na Livraria Popular
Rua B. do Triunfo, 393
João Pessôa

ALUGA-SE o predio n.º 162, á rua Borges da Fonsêca, com vastas acommodações, saneado, isolado, a dois minutos da Praça João Pessôa.

A tratar com o dr. Horacio de Almeida, á Av. João Machado, 259.

EM TAMBAÚ — Aluga-se em Tambaú, no bairro de Maceió, uma casa, propria para veraneio. a tratar á praça Venancio Neiva.

VENDE-SE uma confortavel casa, á rua Amaro Coutinho, n.º 44, com 3 quartos, sala de visita, dita de jantar, saneada, com lavandaria, cosinha e banheiro; preço de occasião.

A tratar á rua Duque de Caxias, n.º 275.

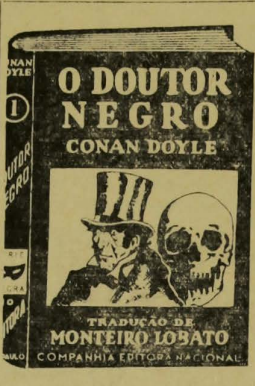
LEIAM A

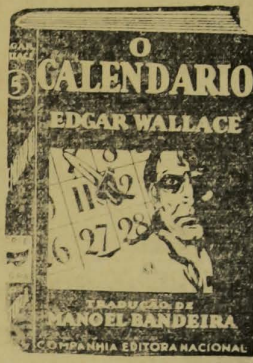
SERIE NEGRA

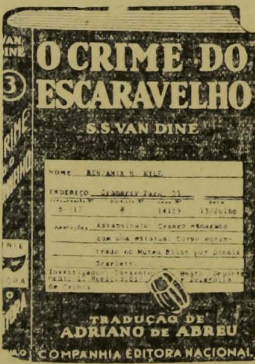
A unica série de romances policiaes e de mysterio traduzida sómente por escriptores

Dirigida pelo escriptor MOACYR DEABREU

Livros optimamente impressos, com lindas capas, ao preço unico de 1$000 o volume, encadernado, 6$000

VOLUMES JÁ PUBLICADOS

O DOUTOR NEGRO — de **Conan Doyle**, o famoso criador de Sherlock Holmes. Este volume, o 1.º da Série Negra, magistralmente traduzido por **Monteiro Lobato**, encerra os melhores contos de Conan Doyle, destacando-se o **Cavia** — um episodio da sangrenta lucta dos Boxers com as torturas innominaveis por que passavam os brancos nesse tetrico periodo; o **Funil de Couro** — narração do supplicio infligido á marqueza de Brinvilliers, a mais celebre envenenadora do seculo XVII; o **Gato Brasileiro** — um crime perfeito que o acaso frustrou; **O Trem Perdido** — mysteriosa historia de um especial que a diplomacia secreta fez sumir, nunca mais se sabendo do seu paradeiro; **A Mão Morena, O Demonio da Tanoaria** e muitos outros repletos de mysterio e dramaticidade.

O CALENDARIO — de **Edgar Wallace**, traducção brilhante de **Manuel Bandeira**. Neste volume ficamos ao par do que sejam as corridas de cavallo na Inglaterra, com todos os seus "trucs" e ladroeiras. Tambem ficamos conhecendo a rectidão implacavel dos juizes inglezes de corridas. O autor narra-nos a historia de um amador de corridas que, pelo simples facto de ter imaginado uma falcatrua que não chegou a praticar, se vê punido pela commissão julgadora do Jockey. Em "O Calendario" revela-nos uma nova faceta literaria de Edgar Wallace.

O HOMEM DO HOTEL CARLTON — de **Edgar Wallace**, o maior escriptor do genero. Traducção de **Godofredo Rangel**. Como todos os livros deste autor, a leitura do presente volume prende de tal maneira a attenção do leitor que ninguem o larga senão no fim. Conta a vida aventurosa de um perigoso assaltante de Bancos que não deixava de assignalar suas proezas com sangue. Entretanto, após innumeros exitos, começou a praticar erros tão grandes que chegou a intrigar a propria policia e mesmo sua mulher. Qual a causa de tantos erros commettidos por tão habil assaltante? Leiam este volume que o saberão.

O DIPLOMATA ASSASSINADO — de **Peter Oldfeld**, tambem um escriptor novo para o Brasil. Passa-se o drama em Genebra, durante a reunião do Conselho da Sociedade das Nações. Dois ministros de Estado, um da França outro da Allemanha, graças a Lavington, que para isso fôra indicado, celebram e assignam um tratado secreto de alliança entre as duas nações tradicionalmente inimigas. Em seus aposentos o secretario do ministro allemão, von Waechter, é encontrado morto, tendo desapparecido não só o tratado secreto como tambem o Diamante de Mecklemburg, que a Allemanha iria no dia seguinte offertar á Suissa, como preito de gratidão pela neutralidade e protecção dispensada aos seus feridos durante a Grande Guerra. A solução deste enigma só a teremos com a leitura completa do interessantissimo romance, versão de **Moacyr Deabreu**.

O CRIME DO ESCARAVELHO — de **S. S. Van Dine** e traducção primorosa de **Adriano de Abreu**. No Museu Egypcio do dr. Bliss foi encontrado o cadaver do millionario Benjamin Kyle. Quem o teria assassinado? Havia varias pessôas interessadas em sua morte; seu sobrinho e herdeiro Salvetter, o egypcio Anupu e a mulher de Bliss. Como sempre, após habeis deducções logicas, Vance consegue desvendar o mysterio, mas tão bem fôra o crime commettido que a policia, embora soubesse qual o criminoso, não o podia levar á cadeira electrica, pois para provar o crime a ella seria conduzido um innocente. Para solução do caso suggere Vance uma medida illegal mas muito justa; a suppressão do criminoso por meio de um "accidente". E' este o melhor livro de Van Dine, e sua traducção ainda o torna mais interessante.

OS HOMENS DE BORRACHA — de **Edgar Wallace**. Mais uma novella policial deste inegualavel escriptor, traducção de **Agrippino Grieco**. Contém as proezas praticadas por uma sanguinaria quadrilha de bandidos de Londres. Para levar a effeito suas proezas, usava ella gazes asphyxiantes, metralhadoras e mais instrumentos de morte. Por mais esforços que fizesse, não conseguia a policia identificar o chefe dos bandidos; alguns destes, detidos eram encontrados, momentos depois, mortos, pois que assim não poderiam denunciar seus cumplices. Como remate das suas façanhas apoderam-se de um navio da armada ingleza, ao se verem descobertos, mas de nada lhes adianta o expediente. São perseguidos e o chefe expia na forca os innumeros crimes praticados.

O ENIGMA DE BAGSCHOTT — de **Oscar Gray**. Um novo e optimo escriptor que apresentamos ao publico. Desenvolve-se este romance em torno de uma serie de estrangulamentos verificados em Londres, desconfiando a policia que os mesmos tivessem relação com a seita religiosa dos Thugs. Após varios crimes, consegue a policia pela confissão e morte do criminoso, deslindar o mysterio. Quem teria sido o cruel e maniaco criminoso dentre tantos personagens envolvidos e suspeitos da autoria? Somente com a leitura deste volume chegará o leitor a saber, tendo então a mais incrivel surpreza. Traducção magnifica de **Gustavo Barroso**.

O CRIME DO DRAGÃO — de **S. S. Van Dine**. E' mais uma novella de Van Dine, o criador dos crimes que desnorteiam a policia. Desta vez o delicto é commettido dentro de uma piscina quando a primeira victima dava um mergulho. A unica testemunha do crime foi tambem assassinada, apresentando o cadaver os mesmos signaes de garra encontrados na primeira victima, diante do que se alarmam os convidados da Mansão Stam, que admittiam a interferencia de algo sobrenatural. Wance, após cuidadosas pesquizas e profundo raciocinio consegue elucidar os dois crimes, mas não realiza a captura do criminoso, que vem a perecer em um desastre, "suicidio" talvez... Traducção perfeita de **Adriano de Abreu**.

Edições da COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Rua Gusmões, 26—S. PAULO—Rua Sete de Setembro, 162—RIO DE JANEIRO—Rua Imperatriz, 47—RECIFE

EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL

INDICADOR

PRECISA DE DINHEIRO?

VÁ NA CASA "A GARANTIDORA" de G. MIRANDA HENRIQUES & CIA.

Auctorizada pelo Govêrno. — Acceitamos tudo que represente valor. Não peça favor, disponha do que lhe pertence. Não precisa de endôsso.

RUA GAMA E MELLO, (antiga Viração, 22.)

—— JOÃO PESSÔA ——

ALUGA-SE — Por modico preço, uma confortavel casa, á Avenida Vasco da Gama, n. 798, cinco minutos do bonde de Trincheiras. Tratar á rua da Palmeira, n. 486.

CORTE E COSTURA

(Methodo rapido e garantido)
AULAS DIARIAS DAS 8 A'S 11 E DAS 14 A'S 17.

(Oitão da Cathedral, 119)
PRAÇA D. ULRICO

CURSO DE CORTE — (Aulas diurnas e nocturnas) — Pelo methodo RATANGULAR DE MALVINA KA-ANE. Rua Duque de Caxias, 583.

CASAS A' VENDA — Vendem-se as de numeros 540 e 548, á rua Epitacio Pessôa. A tratar á praça 1817, 159 — sobrado — ou no escriptorio de A. Lucena & Cia. (Palacête da Associação Commercial).

ESPONJA DE LISTAS, ultima novidade, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.

Vende-se um motor DISER-OILS de 25 H. P. a oleo crú em perfeito estado e uma transmissão montada em rolimans com tres polias.
A tratar na Praça 15 de Novembro, n.° 115.

MOVEIS — Compra_se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

TAMBAU — Alugam-se duas casas de telha, de construcção recente, com optimas accomodações para familia, a avenida Dr. João Mauricio (Gonçalo), a tratar á rua Maciel Pinheiro, 172. (Agencia Chevrolet).

Vende-se um optimo piano para aprendizagem, a tratar com José de Castro, á rua Diogo Velho n.° 364.

PLISSADOS — Acceitam-se plissados nas terças, quintas e sabbados até meio dia. — Rua Duque de Caxias, 583.

AOS PALIDOS — A anemia e a fraqueza do sangue são que trazem a fraqueza geral. As pilulas de Aço-Maciel são fortemente dynamicas, enriquecem o sangue, produzem vivacidade e calor, alegria e prazer fecundo. Regularisa as Senhoras e encoraja os homens.

QUER tomar um bom café? Compre o da marca "ELEPHANTE".

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma pequena mercearia com pouco stok de mercadorias e não tendo alcaide. Facilita-se o pagamento. O motivo da venda explica-se ao interessado. Em frente a Casa Americana. Avenida B. Rohan n.° 90.

SENHORES CREADORES — Quereis tratar bem vossos animaes, defender o gado contra os males, Bróca, molestia da ponta, catharro, tuberculose bovina, maltriste, aphtosa, diarrhéa; e ainda, tornar estas criações fortes e sadias, dirigi-vos á rua Maciel Pinheiro n. 194, lá obtereis esclarecimentos completos.
J. R. de Vasconcellos & Cia., representantes commerciaes.

CASA DE PENHORES— G. Miranda & Cia. — Rua Gama e Mello, 22 — Empresta-se dinheiro sobre mercadorias em geral: Joias, moveis, machinas e tudo que represente valor.
Podendo os mutuantes fazer os pagamentos parcellados. Recebemos quantia a fim de abater na cautella. Prazo de resgate, a vontade do mutuante. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas.
Acceitamos mercadorias para armazenagem, a preços commodos com garantia.

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 389

Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

BEL. JOSÉ INÁCIO

RUA JOÃO PESSÔA N.° 31
AREIA —:— *Paraiba do Norte*

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES

Barão do Triunfo, 410 — 1.° andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.° andar — Tel 2275

Esq. com a Rua da Aurora

Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 2824? — Consultas: de 10 ás 12 e de 3 ás 6

—— RECIFE ——

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
DR. EDSON DE ALMEIDA

— ESPECIALISTA —

TRATAMENTO POR PROCESSOS ESPECIALIZADOS DE ECZEMAS, ACNE (Espinhas), PYTIRIASIS VERSIÇOLOR (Panos), ULCERAS, AFECÇÕES DO COURO CABELUDO, ETC.
Tratamento moderno da Lepra e do Cancer
Rua Duque de Caxias, 504 — Das 14 ás 17 horas.

João Pessôa

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

CLINICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. ALFRÊDO DE SÁ

Consultorio e residencia — Rua Duque de Caxias, 614
CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

CONSULTAS

DIURNAS — diariamente das 13 ás 17
NOCTURNAS — Nas terças, quintas e sabbados, das 19 ás 21.

—— JOÃO PESSÔA ——

ADVOGADO
FERNANDO NOBREGA

Acceita causas em todas as instancias e acompanha recurso na Côrte de Appellação deste Estado e para a Côrte Suprema, no Rio de Janeiro. Procuratorios em geral. — Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 18, 1.° andar — Residencia: Avenida General Ozorio 180, telephone 259.

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE —:— PARAHYBA

DR. AGRIPPINO F. DA NOBREGA

Juiz de direito avulso, em Minas, e ex-consultor juridico da Delegacia Fiscal, em Parahyba.

E

DR. NELSON ANDRADE DE OLIVEIRA

ADVOGADOS

Patrocinam causas civeis, commerciaes e criminaes, e attendem chamados para qualquer localidade deste Estado.
ESCRIPTORIO EM RECIFE
Rua do Imperador, 239 — 1.° andar — Phone 6134.

DR. EDRISE VILLAR

MEDICO OPERADOR

GYNECOLOGIA, CIRURGIA E PARTO

Tratamento das hemorrhoides e varizes sem operação
—— ELECTRICIDADE MEDICA ——
Consultorio: — Rua Duque de Caxias 312 (por cima da Pharmacia Veras).
Consultas das 14 ás 16. — Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 634.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

CLINICA MEDICA E DOENÇAS DE CREANÇAS

—— ELECTRICIDADE MEDICA ——

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, n.° 312 (por cima da Pharmacia Véras).
De 16 ás 18 horas — Residencia: Praça 1817 n.° 181.
TELEPHONE 231.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. NELSON CARREIRA

MEDICO ESPECIALISTA
Operações — Partos

MEDICAMENTOS NOVISSIMOS

Não comprem sem consultar os preços da

PHARMACIA E DROGARIA SANTO ANTONIO

OVIDIO DE MENDONÇA

PRAÇA PEDRO AMERICO N.° 53 — JOAO PESSÔA
Vendas a dinheiro. Exclusivamente.

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS
Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx) IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR
Como Tónico - **NEVROL**
Na Anemia - **PANHEMOL**
Para Feridas - **POMADA 105**

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indiferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quantas molestias graves se teriam evitado, se algumas dóses desse simples e inofensivo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remedio para enganar doentes, mas para livra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.
A' venda nas principais farmacias e drogarias.

"MERCÊDES"

A MAQHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCÊDES-PRIMA"!
Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSÔA — RUA MACIEL PINHEIRO N.° 181
Mantemos officina com technico competente.

Nas garras da morte !

Acha-se em meu poder vossa carta em resposta á minha de 2 de setembro; penhoradissimo, envio a minha photographia e attestado do vosso milagroso **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Foi em março de 1904 que estive nas garras da morte, atacado de molestias de origem syphilitica: é inutil dizer-vos que os remedios por mim usados não posso enumeral-os; um dia, já sem esperanças, descançava de um passeio que tinha feito á casa de um amigo e por instancias delle tinha trazido um vidro do vosso **Elixir** (devo dizer que não tinha absolutamente nenhuma fé).

Finalmente não cheguei a tomar 5 vidros, a minha melhora foi estupenda e mais ainda a admiração popular e do medico que me havia condemnado.

Posso affirmar a VV. SS. que o meu peso nessa occasião era de 64 kilos e hoje peso 84 kilos.

Peço-vos portanto a publicação desta, a bem da humanidade soffredora.

Reiterando os protestos de estima, subscrevo-me

Cr.º Att.º e Obrg.º

Pedro Servulo d'Azevedo

Relojoeiro-Proprietario da "Pendula Mineira".

Minas — Theophilo Ottoni, 22 de outubro de 1913.

Pessimismo

O homem necessita de energia mental para o trabalho e o exito.

Um doente do FIGADO é sempre um desalentado e um incapaz para a luta.

PARIQUYNA

corrige as desordens hepathicas e elimina as toxinas produzidas pelo mau funccionamento do FIGADO.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

GÊLO A $200

Vendem, Oliveira Ferreira & Cia., Campina Grande, para o interior, em qualquer quantidade.

ROUPAS para banho, a preços de reclame encontrareis na conhecida CASA YORK.

O Caminhão Ford V-8

NÃO GASTA MAIS GASOLINA que um de 4 cylindros

A grande propaganda do caminhão Ford V-8 é feita pelos seus proprios compradores. São estes que verificam e proclamam, além de outras qualidades, a sua notavel economia.

O Ford V-8 é tão economico como o de 4. Os 8 cylindros representam, não a quantidade, mas a maneira pela qual é usada a gasolina, que é dividida em 8 partes. Não ha differença entre dividir um litro de gasolina em 8 ou 4 partes. É sempre o mesmo litro!

Mas não é só na gasolina a economia do Ford V-8. É no oleo, nos reparos, nas peças. Na velocidade, e na acceleração, que poupam tempo. Na solidez e segurança do carro, que evitam prejuizos com a paralysação do serviço.

Os outros experimentaram. Estão satisfeitos. Experimente V. S. Procure uma agencia Ford. E ha de concordar. O caminhão Ford — o unico com eixo trazeiro inteiramente fluctuante, o unico de 80 C. V., é o que mais lhe convém pela sua segurança, velocidade e economia.

Mais alguns dos melhoramentos do caminhão Ford V-8:

Carburação dupla, camara de explosão de novo desenho, mancaes de biela de bronze com dupla camada de oleo, pistões de aluminio, thermostatos nas mangueiras, virabrequim mais curto e mais forte, tubo de torção, menor peso por cavallo e maior superficie de freiagem.

FORD MOTOR COMPANY

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Josetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — C. PEREIRA & CIA.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

MACHINAS DE ESCREVER L. C. SMITH

A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em espheras.
Detentora de todos os records.

ULTIMOS MODÊLOS

Peçam demonstração aos representantes em João Pessôa
EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

UNDERWOOD

A MELHOR MACHINA DE ESCREVER DE TODO O MUNDO!

Teclado Universal augmentado de 42 para 46 teclas; tabulador decimal de 10 teclas automatico; novo systhema de teclas "CHAMPION"!

MACHINAS PORTATEIS MODERNISSIMAS.

Onderwood é a unica marca que traz uma armação especial para cada tamanho de carro.

PERFEIÇÃO, RAPIDEZ, ECONOMIA E EFFICIENCIA

AGENTES NESTA PRAÇA
A. PEDROZA & CIA.

FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60$000 A' 5:000$000

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR

Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corrediças para fôrno de padarias e serralheria em geral e carros de mão.

Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director do Serviço de Agricultura do Estado

CONSELHOS PRATICOS Á CULTURA DAS HORTALIÇAS

Pelo PROF. S. DECKER

PRIMEIRA PARTE

A escolha do terreno

Deve-se escolher um terreno situado proximo da casa, accessivel á luz do sol, bem arejado, porém ao abrigo dos ventos violentos ou frios, distanciado das alvores frondosas, que combreariam as culturas ou lhe disputariam os elementos fertilissimos e as aguas contidas no solo. Quem, porém precisa contentar-se com o terreno que possúe, utilizar-se-á delle com todo o criterio para tirar do mesmo o maximo proveito possivel. As condições acima de uma ou mais dessas condições não quer dizer, porém, que aquelle que é obrigado a cultivar o "chão que possúe", deixe por isso de tentar o cultivo da sua horta. Lembremos que o ideal nem sempre, ou melhor raramente, se realiza. Quando nos aproximamos delle, já podemos estar satisfeitos.

A divisão da horta e o afolhamento

O bom exito na cultura das hortaliças e o aproveitamento economico da horta dependem não somente do bom preparo e da adubação judiciosa do solo, mas tambem da sua divisão racional, de accôrdo com as exigencias das plantas cultivadas e da sua reunião em culturas conjunctas, isto é numa mesma quadra ou conjuncto de canteiros. Depende o exito tambem do afolhamento. Convem esclarecer o que é afolhamento. E' a cultura successiva, no mesmo local, de plantas que se completam pelas suas exigencias quanto ás materias alimenticias que trazem para esse solo. Para isso convem dividir a horta em quatro quadras, para que se possa fazer entre ellas a rotação das culturas.

O quadro abaixo dá uma bôa idéa do que o hortelão deve entender. Na primeira quadra alli indicada vêm-se reunidas as hortaliças de crescimento viçoso, todas muito exigentes e precizando por isso de uma adubação forte. Ellas devem ser substituidas, no segundo anno, por outras hortaliças cujas exigencias são bem menores, precizando apenas de uma leve adubação complementar. No terceiro anno, o mesmo solo receberá outras plantas que se contentam com os "restos", mostrando-se porém agradecidas se receberem uma fraca adubação chimica.

A segunda e terceira quadra começam pelas hortaliças menos ou pouco exigentes. A ultima quadra será occupada pelas plantas perennes, que vivem e produzem por diversos annos consecutivos no mesmo logar.

"1.ª QUADRA"

1.º anno — Adubação completa (organica e chimica):

Couves de toda especie, pepinos. Tomates. Beringelas. Melancias. Melões. Abobaras. Alfaces. Alho. Porro. Espinafre. Salsa.

2.º anno: — Adubação moderada (com adubo chimico):

Cenouras. Scorzonera. Salsifis. Rabanetes. Cebollas. Batatinhas temporãs.

3.º anno: — Sem adubação ou com adubação bem fraca:

Todas as leguminosas. Ervilhas. Feijões. Lentilhas. Cebolinhas e affins.

"2.ª QUADRA"

1.º anno: — Adubação moderada com adubo chimico:

Caso o solo seja fertil, é dispensavel administrar adubo organico:

Cenouras, Salsa. Scorzonera. Salsifis. Cebola. Rabanetes. Batatinhas temporã.

2.º anno: — Sem adubação ou adubação fraca:

Ervilhas. Feijões (vagens). Lentilhas. Cebolinhas.

3.º anno: — Adubação completa (organica e chimica):

Couves de qualquer especie. Alfaces. Espinafres. Pepinos. Tomates. Beringelas. Aipo. Alho porro. Melancias. Melões. Abobaras.

"3.ª QUADRA"

1.º anno: — Sem adubação artificial ou com adubação fraca:

Ervilhas. Feijão. Lentilhas. Cebolinhas.

2.º anno: — Adubação completa (organica e chimca):

Couves de todas as especies. Alfaces. Espinafres. Pepinos. Alho porro. Aipo. Abobaras. Melões e Melancias. Tomates. Beringelas.

3.º anno: — Adubação moderada com adubo chimico:

Cenouras. Salsa. Salsifis. Scorzoneras. Rabanos. Rabanetes. Cebolas. Batatinha precoce e outras hortaliças de tuberculos e raizes.

"4.ª QUADRA"

Adubação completa no inicio e adubação supplementar todos os annos

Todas as hortaliças perennes, que ficam no mesmo lugar pelo espaço de diversos annos: aspargo, ahuibarbo; alcachofra.

Os canteiros podem ficar emoldurados pelas hervas de condimento e por morangueiros.

Os canteiros de encosta ou menos favorecidos recebem: Cará. Tayova. Mangarito. Rabão silvestre. Eventualmente Batata dôce. Mandioca e Batatinha.

Afolhamento no mesmo canteiro durante o mesmo anno

A plantação simultanea e consecutiva de hortaliças que se completam pelas suas exigencias, é da maxima importancia, para se fazer o melhor uso de uma determinada terra e tirar della o maximo rendimento possivel. Poderemos guiar-nos pelos mesmos principios que regem o afolhamento triennal, applicando-os á plantação annual de cada area ou canteiro. Eis aqui alguns exemplos:

Cultura principal:	Cultura Consecutiva:	Adubação complementar:
1 — Couve-flôr e Couve-rabano temporã.	Acelga.	Nenhuma adubação depois da colheita da Couve-flôr.
2 — Couve-repolho e Couve rabano ou Rabanetes.	Alho porro e Alface de cordeiro.	—
3 — Ervilhas (de inverno).	Tomates, ou Beringelas, ou Pimentão.	Adubação completa depois da colheita das Ervilhas.
4 — Pepinos e Alfaces romana.	Cebolas.	Adubação fraca (chimica) depois da colheita dos Pepinos.
5 — Beterraba e Alface ou couve-rabano.	Chicorea.	Sem adubação entre o afolhamento.
6 — Espinafre na Nova Zeelandia.	Nabos, Rabanos, Rabanetes.	Nenhuma adubação.
7 — Couve-flôr e Aipo-rabano ou Alho porro.	Espinafre da Nova Zeelandia.	Adubação (chimica) fraca.
8 — Tomates e Alfaces.	Ervilhas ou Feijões.	Sem adubação complementar.
9 — Melões ou Melancias ou Abobaras.	Chicorea ou Cenouras.	Adubação fraca.
10 — Cenouras de verão.	Couves de toda especie.	Adubação completa antes de plantar a Couve.

E' de maxima importancia escolher variedades altamente productivas e de um cyclo vegatativo relativamente curto. Os exemplos de afolhamento praticos a se realizarem num só e mesmo canteiro, no mesmo anno, podem ser augmentados quasi infinitamente, tomando em conta os dizeres da tabella que segue.

As apparentes incongruencias dos exemplos 3 e 9 do quadro acima desapparecem quando se toma em consideração a indicada adubação complementar.

Campos de multiplicação de arroz, das variedades "Mattão" e "Dourado Pelludo", erguem-se no solo recortado de canaes de drenagem nos paues da Fazenda Mangabeira, valle do Cuiá

Mangabeira, a terra que ninguem conhecia...

A Parahyba é sempre a terra dos recursos grandes mal aproveitados. Dividida em zonas diversissimas, zonas em que as disparidades climatericas, pluviosas, geologicas e agrologicas são verdadeiramente impressionantes em uma relativamente pequena superficie, o nosso povo não soube bem aproveitar os terrenos ricos de possibilidades deixando-os em abandono e occupando terras safaras em que a vida se torna verdadeira lucta pela conquista do pão.

Mangabeira é um exemplo gritante de como não soubemos seleccionar os nossos nucleos productivos. Situada a 6 kilometros da capital, em uma terra assombrosamente fertil, com theor humoso elevadissimo, a novel fazenda do Estado jazia, desde tempo remoto do nosso passado, em um abandono injustificavel, contrastando com o regular desenvolvimento que têm tido outras terras quasi totalmente desprovidas de maiores possibilidades.

O govêrno do Estado julgou bem começar o aproveitamento do valle do Cuiá com a abertura de uma grande fazenda experimental.

Procedeu-se a derruba da matta. Trabalho difficil porque os colossos vegetaes, remanescentes centenarios das grandes florestas tropicaes, impediam, com o seu intrincado de lianas e epiphitas, a obra exigida pela civilização e necessidade humana.

Depois da derrubada a aduster da matta promettiria as culturas se não fôra a excessiva humidade das terras ora em aproveitamento. Drenos regulares traçaram figuras geometricas sobre a terra alagada. E as aguas, rumorejando entre os drenos, consentia os plantios e auxiliava a irrigação.

Começaram as culturas. Aqui arrozaes de variedades diversas, taes como agulha, mattão liso, agulha dourada, Honduras, Bluverose, Iguape, Espinho, Bico preto e outras, fazem uma plantação de sója, vivaz, esbelta do a escolha da melhor variedade; alli uma plantação de sója, vivaz, esbelta como no seu proprio solo natal, a Mandchuria, que exporta mais de 1.300.000:000$000 (um milhão e trezentos mil contos) por anno; acolá uma cultura experimental de canna P. O. J. rustica, resistente ao mosaico; mais adiante um campo de selecção de milho, a graminea brasileira de tantas possibilidades. Afora estes, vê-se ainda plantios de tung — o oleo chinês, — crotalaria — planta textil interessantissima, algodões herbaceos de fibra longa, pimenta do reino, leguminosas diversas — amendoim, feijão, fava, etc.

E' esta a obra grande que o govêrno do Estado está realizando.

Resta ainda que os possuidores de terras no littoral visitem a fazenda e observem a immensa somma de possibilidades desta area, capaz de supprir toda a Parahyba nos annos sêccos, augmentando em muito a capacidade productora do Estado.